

Estado abrirá chamamento público para 2,7 mil procedimentos de saúde por mês

Página 7

Câmara nas mãos da Justiça sobre servidores

A Câmara de Campinas vive clima de expectativa pela decisão do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública; Justiça foi acionada este mês pelo Minis-

tério Público que questiona o custo financeiro e o desequilíbrio no quadro de pessoal por haver mais servidores indicados do que concursados.

PÁGINA 4

Comissão debate operação da coleta de lixo

Divulgação



Os vereadores realizam nesta segunda-feira (16), a 6ª reunião da Comissão Especial de Estudos para debater a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos na cidade, com o tema "Operação, Contratos Vigentes e Perspectivas Administrativas dos Serviços de Coleta e Manejo de Resíduos Sólidos".

PÁGINA 3

Vacina antirrábica é suspensa na RMC

PÁGINA 8

Prefeitos criticam Pacto Federativo

Destacam o desequilíbrio financeiro em áreas como saúde, segurança e mobilidade, enfatizando que os municípios assumem demandas crescentes sem o suporte proporcional do governo federal

PÁGINA 3

MOLICA

Filmes que dão poder ao Brasil

PÁGINA 2

EDITORIAL

IA e o dever da universidade

PÁGINA 2

Unicamp, USP e Unesp criam protocolo de uso de IA

Dragos Condrea/Freepix

As três principais universidades públicas do Estado de SP têm estruturado iniciativas para orientar o uso da inteligência artificial no ambiente acadêmico. A criação de diretrizes, centros e guias estabelece parâmetros éticos e pedagógicos para o uso da ferramenta em atividades de ensino, pesquisa e gestão.



Universidades paulistas discutem regras para uso de IA

PÁGINA 6

Itu terá o seu 1º hospital oncológico

A futura unidade será viabilizada por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Itu e a Fundação Amaral Carvalho e contará com 330 leitos oncológicos e uma equipe de mais de 2 mil profissionais.

PÁGINA 9

Caism: cuidado à mulher

Centro da Unicamp nasceu de proposta de docentes da faculdade de medicina

PÁGINA 32



Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Raphael Henrique Figueira/Wikipedia

Polícia investiga aviação por haitianos

PF abre inquérito sobre possível esquema de contrabando de migrantes e falsificação de documentos após a retenção de uma aeronave com 118 passageiros no Aeroporto Internacional de Viracopos

PÁGINA 4

Fernando Molica

Filmes que dão poder ao Brasil

Escrevo na manhã de domingo, não tenho, portanto, a menor ideia dos resultados do Oscar, mas sei que, independentemente de eventuais prêmios para “O agente secreto”, o Brasil, mais uma vez, foi vencedor em Hollywood.

E aqui não vai qualquer arroubo nacionalista. A nova presença de um filme brasileiro na mais conhecida premiação cinematográfica reforça algo que o mundo aprendeu a chamar de “soft power”. A expressão em inglês vai além de sua tradução ao pé de letra, mais que um poder suave, é algo que associa determinados locais do planeta a sentimentos legais, interessantes, chamativos, sedutores.

Há mais de cem anos que o cinema norte-americano pratica esse tipo de sedução e de encantamento. Ao longo de todo esse tempo, os Estados Unidos declararam um incontável número de guerras, invadiram países, derrubaram governos, atacaram a democracia, patrocinaram ditaduras, reconstruíram o conceito de colonialismo (vale ressaltar que foram decisivos para a derrota do nazifascismo).

Os caras fizeram isso tudo, mas, nos deram os filmes de Chaplin, o bailado de Gene Kelly e Fred Astaire, o E.T., a noviça rebelde, Woody Allen, o jazz — Miles Davis, Louis Armstrong, Duke Ellington, George Gershwin, Chet Baker, Ella Fitzgerald, Billie Holiday, Frank Sinatra —, o rock, a Broadway, o Donald. Gerações e gerações de pessoas aprenderam a amar tantos talentos e produções que dialogavam com seus desejos e angústias e apontavam caminhos, até mesmo os que levavam a hot dogs e hambúrgueres.

A França é outro país que, ao longo de sua história, pintou e bordou, ocupou, promoveu massacres como na Argélia, teve a cara de pau de impor ao Haiti o pagamento de uma indenização bilionária por sua independência, só quitada em 1947. Mas, mon Dieu, a França é

a terra da Marselhesa, dos vinhos, dos queijos, da educação, do refinamento, do bom gosto, da alta culinária, de Charles Aznavour, de Victor Hugo, de Molière, do futebol de Zidane — é lá que fica Paris.

EUA e França são dois dos melhores exemplos de exercício do soft power, algo que exporta simpatias, mas também riquezas: filmes, livros e canções geram sensações, pensamentos e reflexões, mas também estimulam hábitos de vida, roupas, tênis, carros, jeans, tecnologia; impulsionam o turismo, o desejo de conhecer locais capazes de produzir tanta beleza.

Carmen Miranda, Tom Jobim, Jorge Amado, Pelé, Garrincha, as escolas de samba apresentaram ao mundo um Brasil gostoso, cheio de molho, adorável. Um país, apesar de tantos problemas, sempre foi sinônimo de alegria. De uns tempos para cá, esta terra passou a ser sabotada por adoradores do ódio, inimigos do prazer e do conhecimento. Uma lógica de destruição que afetou a imagem havia tantos anos construída do Brasil no exterior e que sabotou artistas e suas produções.

O sucesso internacional de “Ainda estou aqui” e de “O agente secreto” ajuda a religar o mundo ao nosso país. Os filmes mostram nossas caras, nossas falas, nossos sotaques, nossa diversidade; ressaltam nossas belezas e mazelas, nos faz mais humanos.

As zilhões de entrevistas dadas por Fernanda Torres e Wagner Moura para TVs do mundo inteiro promoveram os filmes em que atuaram, mas também destacaram a existência do Brasil; despertaram a curiosidade sobre outros aspectos do país, seus produtos, suas festas, suas belezas, suas potencialidades. Mais do que tudo, frisaram nossa pirraça e nossa vontade de sorrir mesmo nos momentos mais duros.

Lin Chia-lung*

Taiwan: Amizade, Parceria e Prosperidade

Escrevo este artigo sob a sombra do autoritarismo chinês, mas com a convicção de quem lidera uma nação que transformou o compromisso com a liberdade, a democracia e os direitos humanos em sua própria identidade. Ao completar 30 anos desde nossa primeira eleição presidencial direta, Taiwan consolidou-se como uma democracia vibrante e um parceiro global indispensável. No entanto, o valor que oferecemos ao mundo hoje vai além dos ideais compartilhados, ele é profundamente estratégico e prático.

Como Ministro das Relações Exteriores, tenho promovido uma transição fundamental em nossa estratégia: passamos da “diplomacia baseada em valores” para a “diplomacia de valor agregado”. Meu objetivo é mostrar que a solidariedade com Taiwan não é apenas um ato moral, mas um motor de prosperidade para nossos aliados. Taiwan funciona como um fosso que salvaguarda o Indo-Pacífico, uma região por onde circulam 50% dos navios de contêineres do mundo. Qualquer instabilidade aqui, provocada pelo expansionismo autoritário, colocaria em risco o comércio global e a ordem internacional baseada em regras.

Enfrentamos diariamente táticas de coerção econômica, infiltração e ameaças militares. Por isso, transformamos nossos desafios em expertise. Em 2025, intensificamos nossa defesa contra a sabotagem de cabos submarinos e combatemos ativamente a desinformação gerada por Inteligência Artificial (IA). Essa resiliência é um bem público que compartilhamos através de plataformas como o GCTF (Estrutura de Cooperação e Treinamento Global), ajudando outras democracias a fortalecerem sua própria segurança.

No campo econômico, nossa posição é única: produzimos 60% dos semicondutores do mundo e 90% dos

chips avançados e servidores de IA. Países que buscam diversificar suas cadeias de suprimentos para longe da dependência chinesa encontram em Taiwan uma alternativa segura e transparente. Diferente de modelos que geram armadilhas de dívida, nossa abordagem foca na sustentabilidade e no desenvolvimento mútuo. Estamos implementando projetos como o navio de emissão zero em Palau, o Parque Tecnológico Inteligente no Paraguai e parcerias de medicina digital no Reino de Essuatíni, na África.

Nossa aliança com os Estados Unidos é um exemplo prático dessa “diplomacia de valor agregado”. Recentemente, firmamos o compromisso de investir 250 bilhões de dólares nas indústrias de semicondutores e tecnologia americanas, com outros 250 bilhões em garantias de crédito para apoiar nossas empresas nessa expansão. Juntos, através da Declaração Pax Silica, estamos assegurando que as cadeias de suprimentos de IA permaneçam estáveis e protegidas.

A exclusão de Taiwan de organizações como a OMS e o CPTPP (Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpácífica) não é apenas uma injustiça contra nosso povo, mas uma perda para a comunidade internacional. Nossa experiência no combate à COVID-19 e nossos altos padrões de governança comercial poderiam fortalecer a segurança sanitária e econômica global.

O mundo livre precisa de Taiwan porque, ao trabalhar conosco, as nações ganham o que não podem encontrar em nenhum outro lugar: segurança reforçada, prosperidade técnica e o conhecimento vital para resistir à pressão autoritária. Seja pelo prisma dos valores ou dos interesses, Taiwan está pronto para ajudar a proteger o futuro de todos.

*Ministro de Relações Exteriores de Taiwan.

EDITORIAL

Inteligência artificial e responsabilidade acadêmica

O avanço acelerado da inteligência artificial vem transformando diversas áreas da sociedade, do mercado de trabalho à comunicação, passando inevitavelmente pela educação. Diante dessa realidade, o movimento de universidades públicas paulistas para estabelecer protocolos e diretrizes para o uso dessas ferramentas representa um passo importante para garantir que a inovação tecnológica caminhe ao lado da responsabilidade acadêmica.

Instituições como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade de São Paulo (USP) vêm estruturando iniciativas para orientar estudantes, professores e pesquisadores sobre o uso adequado da inteligência artificial em atividades acadêmicas. Mais do que uma tentativa de impor restrições, o objetivo é criar parâmetros que permitam incorporar essas tecnologias de forma ética, transparente e pedagógica. O desafio é grande. Ferramentas de inteligência artificial generativa já são capazes de produzir textos, imagens, códigos e análises complexas em poucos segundos. No ambiente universitário, isso abre possibilidades importantes para ampliar processos de aprendizagem, apoiar pesquisas e otimizar atividades administrativas. Ao mesmo tempo, levanta questões delicadas relacionadas à autoria, ao plágio, à confiabilidade das informações e à formação crítica dos estudantes.

Por isso, a adoção de princípios claros se torna fundamental. Entre eles, destaca-se a ideia de que a inteligência artificial deve ser tratada como ferramenta de apoio, e não como

substituta do pensamento humano. A supervisão de professores e pesquisadores continua sendo essencial para garantir a qualidade do conhecimento produzido e evitar a reprodução automática de erros, vieses ou interpretações superficiais.

Outro ponto relevante é a transparência. Indicar quando e como ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas em trabalhos acadêmicos contribui para preservar o rigor científico e a integridade das pesquisas. Trata-se de reconhecer que a tecnologia pode ser aliada, desde que seu uso seja explicitado e contextualizado.

Ao se anteciparem a esse debate e criarem orientações institucionais, as universidades públicas paulistas demonstram sensibilidade diante de uma transformação que ainda está em curso. Mais do que reagir a problemas já instalados, as instituições procuram estabelecer uma base de princípios que possa orientar a comunidade acadêmica no uso responsável dessas novas ferramentas.

Num cenário em que a inteligência artificial tende a ocupar espaço cada vez maior na produção e circulação de conhecimento, a construção de diretrizes éticas e pedagógicas torna-se essencial. Cabe às universidades não apenas acompanhar a inovação tecnológica, mas também liderar o debate sobre seus limites, riscos e potencialidades.

Ao fazer isso, reafirmam um papel histórico: o de garantir que o avanço do conhecimento esteja sempre acompanhado de reflexão crítica, responsabilidade social e compromisso com a qualidade da formação acadêmica.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



No encontro deverá haver a apresentação dos custos

Câmara debate contrato e operação da coleta de lixo I

A Câmara Municipal realiza às 10h desta nesta segunda-feira (16), às 10 horas, a 6ª reunião da Comissão Especial de Estudos destinada a avaliar e debater a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos na cidade. Com o tema “Operação, Contratos Vigentes e Perspectivas Administrativas dos Serviços de Coleta e Manejo de Resíduos Sólidos em Campinas”, a comissão receberá o engenheiro Alexandre Gonçalves, representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Segundo o presidente da Comissão, vereador Wagner Romão (PT), serão apresentados contratos vigentes para a execução de serviços de coleta e manejo de resíduos.

operação da coleta de lixo II

Serão apresentadas ainda informações sobre eventual renovação ou novos encaminhamentos administrativos em curso. Além disso, deverá haver a apresentação dos custos atualmente praticados e da estrutura de financiamento da operação de encaminhamento de resíduos até um aterro em Paulínia. “Nosso objetivo é compreender em detalhes como está organizada a operação hoje”, afirma Romão.

Unimed Campinas



Cooperativa foi homenageada pela Prefeitura

Emprego de mulheres I

Com 1.573 mulheres entre os 2.031 colaboradores (77% do quadro funcional), a Unimed Campinas se destaca como uma das instituições que mais empregam mulheres na região metropolitana. Por isso, a cooperativa foi homenageada pela Prefeitura com o Selo Empresa Amiga da Mulher. “É uma conquista que muito nos honra, especialmente por representar uma parte essencial do nosso Programa de Diversidade e Inclusão”, afirma o presidente dr. Gerson Muraro Laurito.

Emprego de mulheres II

Com um quadro majoritariamente feminino, a Unimed Campinas também se destaca pela presença de mulheres em posições estratégicas: 72% dos cargos de supervisão, coordenação, gerência e superintendência são ocupados por elas. A cooperativa conta inclusive com um programa interno intitulado “Lidera: um momento só nosso”, para ampliar a diversidade.

PINGA-FOGO

De mal a pior I

“É possível piorar o transporte em Campinas? Vejam o currículo da empresa que está chegando”, pontua a vereadora Mariana Conti (PSol) citando a Nova Via Transportes e Serviços, que compõe o Consórcio Grande Campinas, vencedor do leilão do Lote Norte, e que pediu rescisão do contrato em Santa Bárbara

De mal a pior II

“No ano passado, a empresa tentou chantagear a prefeitura, com redução de frota e ameaça de suspensão dos serviços, para que o poder público aumentasse a tarifa de remuneração para R\$10,75 (valor da catraca + subsídio). Além disso, deu calote no salário dos funcionários”, afirma a parlamentar

De mal a pior III

“As empresas que ‘atendem’ o transporte público de Campinas são péssimas, e os serviços, terríveis, mas infelizmente a nova licitação não irá resolver nossos problemas”, opina a vereadora. O atual modelo, em que o poder público transfere milhões em subsídio, é um modelo falido”, acrescenta.

Inutilidades I

Embora os vereadores tenham uma função objetiva, que é de elaborar leis de interesse local, além de fiscalizar o Poder Executivo, monitorando a aplicação do orçamento público pela Prefeitura, há parlamentar em Campinas que decidiu reinventar a roda, propondo leis para finalidades que já dispõem de regramento.

Inutilidades II

Uma delas, por exemplo, é a que estabelece normas para uso de praças para realização de eventos e feiras livres. Mas, isso, a Setec (autarquia responsável pelo solo público campineiro) já faz. O projeto chega a propor que o espaço público permaneça como bem de uso comum do povo

Inutilidades III

Mas, não é disso do que se trata uma praça? Não é ela justamente um bem de uso comum do povo, ainda que possa abrigar algum comércio? Campinas realmente precisa desse tipo de proposta? Ou determinados vereadores não deveriam se debruçar sobre o que importa?



Gilberto Kassab (PSD-SP) engrossa questão municipalista

Críticas ao Pacto Federativo une prefeitos

Municípios assumem demandas sem verbas correspondentes

Raquel Valli

Divisão desigual de responsabilidades gerada pelo pacto federativo. Esta foi a principal queixa dos prefeitos na sexta edição do “Conexão” - evento promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM), que reuniu gestores das 92 cidades da Região Administrativa de Campinas no Prédio do Relógio, no complexo do Pátio Ferroviário campineiro.

O prefeito de Campinas e anfitrião, Dário Saadi (Republicanos-SP), destacou o desequilíbrio financeiro em áreas como saúde, segurança e mobilidade, enfatizando que os municípios assumem demandas crescentes sem o suporte proporcional da União.

“Há 20 anos, Campinas destinava 25% de todo o recurso que era aplicado no SUS municipal. Mas, hoje, a verba do município, que é do IPTU e do ISS, corresponde a 70%, 75%. Houve uma inversão do financiamento da Saúde”. O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos-SP), reforçou a necessidade de descentralização ao afirmar: “queremos mais autonomia com os nossos impostos, e que o governo federal e o estadual também façam investimentos maiores nas cidades, principalmente naquelas que mais necessitam”.

Já o secretário de relações institucionais de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD-SP), pontuou

que “a questão das receitas dos municípios é o que há de mais importante para que eles não continuem dependentes de emendas parlamentares, de transferências do governo estadual e de transferências do governo federal”.

Durante o encontro, o vice-presidente da APM e ex-prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (PSD-SP), palestrou sobre a Reforma Tributária e criticou a atual estrutura de arrecadação.

“Ser municipalista é defender que o dinheiro fique na origem. Não faz sentido o imposto sair da cidade, viajar até a capital federal e retornar carimbado ou, muitas vezes, nem retornar. Quando defendemos uma reforma justa, estamos garantindo que a prefeitura tenha fôlego para investir naquilo que você vê ao abrir a janela”. Neste sentido, o secretário de finanças de Campinas, Aurílio Caiado, defendeu que o controle municipal sobre o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) seja mantido, visto que o ISS gera R\$ 1,7 bilhão anuais para a metrópole e será unificado ao ICMS a partir de 2027.

A pauta incluiu ainda pedidos de verbas federais para a assistência a pessoas com espectro autista e para o enfrentamento de crises climáticas, além da defesa pela ratificação do Marco Legal do Transporte Coletivo para evitar que as prefeituras arquem isoladamente com os custos de mobilidade.

Câmara aguarda Justiça sobre suspensão de novos servidores

Ministério Público de SP questiona custo financeiro e desequilíbrio no quadro de pessoal

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas

Por Raquel Valli

A Câmara Municipal de Campinas (SP) vive clima de expectativa pela decisão do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública sobre a suspensão de novos servidores.

A Justiça foi acionada este mês pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), que questiona o custo financeiro e o desequilíbrio no quadro de pessoal por haver mais servidores indicados do que concursados - o que fere princípios constitucionais da administração pública. O Legislativo aguarda o posicionamento oficial do Judiciário antes de se manifestar. O promotor Angelo Santos de Carvalhaes afirmou que a nova legislação, aprovada em dezembro do ano passado pela Câmara, ignora o trânsito em julgado de decisões judiciais que limitaram o número de cargos à disposição dos vereadores.

A Promotoria também instaurou procedimento para apurar ato de improbidade administrativa da Casa.

A petição requer a exoneração imediata dos ocupantes de cargos que excedam o número de cinco por gabinete. O promotor declarou que eventual resistência caracterizará ato atentatório à dignidade da Justiça e má-fé.

O Ministério Público ainda sustenta que o limite de auxiliares por parlamentar tornou-se definitivo em março de 2024,



Promotor declarou que eventual resistência caracterizará ato atentatório à dignidade da Justiça

após o Supremo Tribunal Federal (STF) esgotar as possibilidades de recurso da Câmara.

Mais comissionados

Em dezembro de 2025, os vereadores optaram por reestruturar o quadro de pessoal com a criação de 105 postos de confiança, sendo 99 assessores para os 33 gabinetes (ou seja, mais três para cada parlamentar), cinco assessor

es de comissão e um subsecretário de apoio às comissões.

A proposta partiu da Mesa Diretora, e, com a nova configuração, os gastos previstos subirão gradualmente para R\$ 21,9 milhões em 2027 e R\$ 23 milhões em 2028. No primeiro ano de aplicação, esse custo representa 8,1% do orçamento total do Legislativo, que é de R\$ 256 milhões, dentro do orçamento mu-

nicipal de R\$ 11,7 bilhões para 2026. O salário fixado para cada novo assessor parlamentar é de R\$ 8.500, enquanto que para o de comissão, R\$ 10 mil. Já cargo de subsecretário possui vencimentos de R\$ 32,1 mil.

Justificativas

O parlamento contratou uma consultoria externa, a FIA (Fundação Instituto de Adminis-

tração) da USP, que aponta que Campinas tem menos servidores comissionados em comparação a outras cidades de porte similar. Enquanto Campinas possui a média de 5,24 servidores de confiança por 500 mil habitantes, São Bernardo do Campo registra 9,1 e Santo André, 8,29.

Em termos absolutos, Campinas tem cinco assessores por gabinete, enquanto São Bernardo do Campo tem dez. Argumenta ainda que a situação institucional e as demandas atuais da cidade são diferentes do cenário de 2024, o que justificaria a necessidade de expansão do corpo técnico além do limite fixado anteriormente pelo Judiciário. Segundo a Mesa Diretora da Casa, a ampliação de pessoal se manterá os custos dentro do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Confusão

A aprovação da proposta por unanimidade causou polêmica porque as vereadoras Fernanda Souto e Mariana Conti, ambas do PSol-SP, pediram a alteração dos votos, afirmando serem contrárias. Pontuaram que o erro ocorreu devido a uma mudança na ordem dos itens da pauta no instante da votação. O caso foi enviado para a Promotoria de Justiça Criminal para a apuração e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

Aviação investigada por contrabando de migrantes

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A Polícia Federal está investigando um possível esquema de contrabando de migrantes e falsificação de documentos após a retenção de uma aeronave com 118 haitianos no Aeroporto Internacional de Viracopos na última quinta-feira (12).

O grupo, que chegou em um voo fretado partindo de Porto Príncipe (capital do Haiti), teve o desembarque impedido após agentes federais identificarem irregularidades nos vistos humanitários apresentados durante o controle migratório.

Segundo a corporação, a quase totalidade dos passageiros portava documentação falsa, o que resultou na aplicação da medida de inadmissão administrativa, conforme prevê a Lei de Migração. O procedimento nega o ingresso formal no Brasil, quando os requisitos legais não são preenchidos. A PF agora busca

identificar os responsáveis pela falsificação dos vistos e verificar se a empresa aérea possuía conhecimento das irregularidades documentais do grupo.

O impasse gerou tensão no terminal. A companhia aérea responsável pelo transporte, a Aviación Tecnológica S.A. (Aviatsa), responsável pelo voo, afirmou que todos os passageiros estavam devidamente identificados, com passaporte válido e que fariam pedido de refúgio ou proteção migratória no Brasil.

A empresa ainda contestou a ação e alegou que houve tratamento arbitrário, afirmando que os passageiros ficaram confinados por horas sem a devida assistência. Em contrapartida, a Polícia Federal negou qualquer violação de direitos humanos, assegurando que os estrangeiros foram tratados como vítimas da rede de imigração ilegal e que o suporte

básico, incluindo alimentação e acesso a sanitários, foi garantido em uma área isolada do terminal internacional.

O crime de contrabando de migrantes, tipificado no Código Penal com penas que variam de dois a cinco anos de prisão, ocorre quando há promoção da entrada ilegal de estrangeiros com objetivo de lucro.

Refúgio

Termina nesta segunda (16) o prazo que a Justiça Federal determinou para que a PF conclua a triagem inicial das solicitações de refúgio. A liminar foi expedida no sábado (14) atendendo a habeas corpus protocolado pela organização Advogados Sem Fronteiras. A polícia faz um mutirão para processar a entrada de 97 dos 118 migrantes no Brasil. Os pedidos são feitos individualmente via sistema Sisconare.



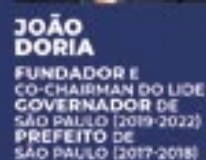
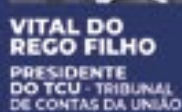
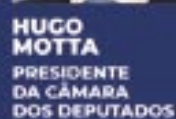
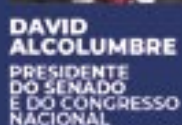
Aeronave veio do Haiti e chegou ao Brasil por Viracopos

NEW YORK - USA

HARVARD CLUB - NOVA YORK - NY

**HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK**

CONFERENCISTAS CONVIDADOS



PATROCÍNIO



MIDIA PARTNERS

APOIO INSTITUCIONAL



INICIATIVA

MAIS INFORMAÇÕES

LIFE.COM.ER

Universidades públicas de SP criam protocolos para uso de IA

Unicamp, Unesp e USP: diretrizes éticas para uso da Inteligência Artificial

Por Moara Semeghini

As três principais universidades públicas do Estado de São Paulo, Unicamp, Unesp e USP, têm estruturado iniciativas para orientar o uso da inteligência artificial no ambiente acadêmico. A criação de diretrizes, centros de referência e guias busca estabelecer parâmetros éticos e pedagógicos para o uso dessas ferramentas em atividades de ensino, pesquisa e gestão.

Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o debate já mobiliza diferentes áreas da instituição e deve avançar em breve para uma regulamentação mais ampla. Segundo o professor Leonardo Tomazeli Duarte, coordenador do recém-criado Centro de Referência em Tecnologias de Inteligência Artificial da universidade e docente da Faculdade de Ciências Aplicadas, o tema vem sendo discutido em diferentes instâncias da instituição.

Na Unicamp, a graduação em bacharelado em Inteligência Artificial e Ciências de Dados deve ser aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) ainda no fim de março. “Esse assunto já vem permeando a universidade há algum tempo. Existem vários eventos, fóruns e orientações específicas em diferentes setores. A própria graduação, por exemplo, já discuti com alunos e professores questões relacionadas a plágio e aos usos indevidos da inteligência artificial”, afirma.

De acordo com Duarte, esse movimento tem ocorrido de forma descentralizada, com unidades acadêmicas, áreas administrativas e órgãos institucionais contribuindo para a construção das diretrizes. Agora, a universidade deve dar um passo importante na consolidação dessas discussões.

Neste mês, o Conselho Universitário (Consu) deve apreciar a primeira deliberação geral da Unicamp sobre o uso de inteligência artificial generativa. O documento deve estabelecer princípios e diretrizes para orientar a comunidade acadêmica.

Entre os pontos centrais da proposta está a definição de que a inteligência artificial deve ser tratada como uma ferramenta auxiliar, sempre sob supervisão humana. “A IA é uma ferramenta e, como tal, precisa ter sempre um ser humano responsável pelas decisões e pelos conteúdos produzidos com o seu apoio”, explica Duarte.



Unicamp, Unesp e USP criam iniciativas para orientar uso de inteligência artificial

Outro aspecto destacado nas discussões envolve os riscos de vieses presentes nos sistemas de inteligência artificial. Segundo o professor, esses sistemas podem deixar de considerar temas relevantes ou reproduzir limitações presentes nos dados utilizados para seu treinamento.

“Em um estudo, por exemplo, a IA pode simplesmente não considerar determinados assuntos importantes. Isso pode criar uma espécie de ‘sombra’ em torno de certos temas e dar a impressão de que eles não existem”, afirma.

A deliberação em discussão no Consu deverá estabelecer princípios gerais para o uso da tecnologia na universidade e abrir espaço para regulamentações mais específicas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e também nos processos administrativos.

Na Universidade Estadual Paulista (Unesp), a instituição também vem avançando na organização de diretrizes. No ano passado, a universidade publicou uma normativa geral para o uso de ferramentas de inteligência artificial no ambiente acadêmico e regras específicas para a pós-graduação. Mais recentemente, foi lançado o Guia para a Utilização de Inteligência Artificial na Graduação, documento voltado a orientar estudantes, docentes e servidores.

O guia adota o princípio da transparência como base e organiza as recomendações de forma didática, indicando situações em que o uso da tecnologia é permitido, proibido ou deve ser avaliado com cautela. Entre as



Vista aérea do campus da Unicamp à noite

orientações, está a necessidade de declarar quando ferramentas de IA forem utilizadas em trabalhos acadêmicos, informando a ferramenta empregada, a versão do sistema, a data de acesso e os comandos utilizados.

A Universidade de São Paulo (USP) também tem ampliado as iniciativas relacionadas ao tema. A instituição está implementando um Escritório de Transformação Digital e Inteligência Artificial, ligado ao Gabinete do Reitor, com o objetivo de coordenar projetos, formar estudantes e docentes e reunir materiais de referência sobre o uso dessas tecnologias.

Segundo o reitor da universidade, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, em matéria publicada pelo Jornal da USP no início deste mês, o avanço das tecnologias digitais vem transformando diferentes setores da sociedade e exige novas abordagens no ambiente universitário. A expectati-

va é que a iniciativa ajude a apoiar atividades de ensino, pesquisa e gestão acadêmica, além de promover debates sobre as diretrizes éticas para o uso da inteligência artificial.

Paralelamente, a USP também participa de uma cooperação com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para a elaboração de um guia nacional de boas práticas para o uso responsável da inteligência artificial no setor público.

O conjunto dessas iniciativas reflete um movimento mais amplo das universidades brasileiras diante da rápida expansão das tecnologias de inteligência artificial, que já impactam rotinas de ensino, produção científica e atividades administrativas. Para especialistas, o desafio das instituições de ensino superior é equilibrar o potencial de inovação dessas ferramentas com a preservação do rigor acadêmico e da integridade científica.

Marina Silva
participa de
congresso na
Unicamp

O Primeiro Congresso Técnico-Científico de Agricultura Orgânica, que será realizado de 17 a 19 de março, na Unicamp, contará com a presença da Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, na cerimônia de abertura. O evento reúne especialistas para discutir os rumos da produção orgânica no Brasil e marca um avanço do setor na agenda da economia verde.

Realizado pelo Instituto Brasil Orgânico (IBO), o Congresso Técnico-Científico de Agricultura Orgânica é o primeiro evento do gênero no Brasil e surge como uma iniciativa estratégica para ampliar a visibilidade e o protagonismo do setor na agenda da economia verde.

O principal objetivo do evento é reunir, debater e disseminar trabalhos científicos e técnicos desenvolvidos por instituições de referência, como a Embrapa, universidades, institutos estaduais de pesquisa e profissionais do setor. O conhecimento apresentado será sistematizado e disponibilizado a produtores rurais de todo o país. Além da divulgação de resultados de pesquisa, o congresso pretende se consolidar como um ambiente permanente de diálogo entre produtores, pesquisadores, técnicos e estudantes, estimulando a troca de experiências, a apresentação de casos práticos e o debate sobre tendências que devem orientar o futuro da agricultura orgânica no Brasil. Promovido pela Francal, o congresso conta com o apoio da Embrapa e com a participação da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp na organização.

As inscrições e mais informações sobre a programação estão disponíveis no site institutobrasilorganico.org.



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva

marinasilva.org.br

Estado abre chamamento para 2,7 mil serviços de saúde

Medida prevê cirurgias, internações e leitos de UTI em reforço a Campinas e região

Por Moara Semeghini

O Governo do Estado de São Paulo anunciou que deve publicar nos próximos dias um chamamento público para a contratação de 2.760 procedimentos mensais, entre cirurgias, internações e leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na região de Campinas. De acordo com nota enviada pela Secretaria de Estado da Saúde ao **Correio da Manhã**, nesta sexta-feira (13), a medida prevê investimento mensal de R\$ 4,2 milhões e visa reforçar a capacidade assistencial de Campinas e região.

O anúncio ocorre em meio a um cenário de forte pressão sobre os hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas, que nas últimas semanas têm registrado superlotação, restrições de atendimento e suspensão de procedimentos em algumas unidades. Segundo o governo estadual, o Departamento Regio-

nal de Saúde (DRS) de Campinas acompanha de forma contínua a regulação de pacientes para assegurar o atendimento das demandas da região nos serviços conveniados ao SUS. O Estado informou ainda que está em fase final a contratação de dez novos leitos de UTI no município de Pedreira, o que deve ampliar a oferta de vagas para pacientes que necessitam de cuidados intensivos.

A Secretaria de Estado da Saúde também afirmou que mantém diálogo permanente com a Prefeitura de Campinas para ampliar a oferta de leitos e serviços na região. Segundo a pasta, o projeto do Hospital Estadual de Campinas está em fase final de preparação e a publicação da licitação para a construção da nova unidade deve ocorrer nos próximos dias.

A situação da rede hospitalar na cidade piorou nas últimas semanas. Levantamento recente aponta que o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp opera com 394% de

ocupação na Unidade de Emergência Referenciada (UER) adulto, o que causa sobrecarga na estrutura da unidade, pressão sobre equipamentos e equipes de saúde.

Já o Hospital PUC-Campinas, que também atende pacientes do SUS, informou que o pronto-socorro chegou a registrar 365% de ocupação, com pacientes aguardando atendimento em macas nos corredores. Diante do cenário, a instituição suspendeu por tempo indeterminado as cirurgias eletivas e afirmou não ter condições de receber novos encaminhamentos do sistema público até que a situação da rede seja estabilizada.

Na rede municipal, os hospitais Mário Gatti e Ouro Verde, que integram a Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, operam com taxas de ocupação entre 93% e 100% dos leitos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

O quadro se agravou após o fechamento temporário da UTI adulto do Hospital Municipal Dr.

Mário Gatti para novas internações, após a identificação de pacientes colonizados por uma bactéria multirresistente conhecida como KPC (*Klebsiella pneumoniae carbapenemase*). A medida faz parte do protocolo de controle de infecção hospitalar e busca evitar a disseminação do microrganismo dentro da unidade. Com a UTI sem receber novos pacientes durante o período de controle sanitário, casos que necessitam de terapia intensiva passaram a ser direcionados para outras unidades da rede municipal ou para hospitais da região por meio da central de regulação.

Diante do cenário, o prefeito de Campinas, Dário Saadi, solicitou reunião com o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, para discutir medidas emergenciais e pedir urgência na ampliação de leitos hospitalares.

Paralelamente às medidas anunciadas pelo governo estadual, também avança o projeto do futuro Hospital Metropolitano de

Campinas, que deverá ampliar a capacidade de atendimento regional quando estiver concluído.

O hospital será construído em uma área de cerca de 35 mil metros quadrados no bairro Parque Itália, terreno que foi doado pela Prefeitura ao Estado após aprovação de lei municipal. A unidade deverá atender cerca de 4,6 milhões de moradores da região e terá investimento estimado em aproximadamente R\$ 400 milhões.

Segundo o projeto, a estrutura prevista inclui 262 leitos gerais e 50 leitos de UTI, além de centro cirúrgico com oito salas, pronto-socorro referenciado e serviços especializados em áreas como oncologia, cardiologia, ortopedia e neurocirurgia.

Apesar do avanço administrativo, a construção da unidade ainda depende da publicação do edital de licitação para contratação das obras, etapa que, segundo o governo estadual, deve ocorrer nas próximas semanas.



Superlotação atinge SUS em Campinas. Na imagem, mãe e filho no Hospital Ouro Verde

Justiça eleva condenação da Bosch para R\$ 12 milhões por fraude em perícias

Divulgação/Bosch

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) aumentou para R\$ 12,16 milhões o valor da condenação da multinacional alemã Robert Bosch Ltda. em uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). A decisão reconheceu a participação da empresa em um esquema de fraude em laudos periciais em processos trabalhistas.

O colegiado reformou parcialmente a sentença de primeira instância e ampliou a indenização por dano moral coletivo de R\$ 100 mil para R\$ 7 milhões. Além disso, fixou o pagamento de R\$ 60 mil de indenização por danos morais individuais a cada um dos 86 trabalhadores afetados.

Com isso, o total da condenação chega a R\$ 12,16 milhões. Ainda cabe recurso ao Tribunal

Superior do Trabalho (TST).

Segundo o MPT, a empresa teria atuado em conjunto com peritos judiciais para manipular laudos técnicos utilizados em ações trabalhistas, o que teria prejudicado trabalhadores que buscavam reconhecimento de doenças ocupacionais ou acidentes relacionados ao trabalho.

As irregularidades vieram à tona em 2016, com a Operação Hipócritas, conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela Polícia Federal (PF). A investigação apontou um esquema de corrupção envolvendo peritos judiciais, assistentes técnicos e advogados que atuavam em processos trabalhistas. De acordo com as apurações, entre 2010 e 2014 foram realizados pagamentos indevidos a oito peritos judiciais em



Esquema envolvia pagamento de propina a peritos judiciais

pelo menos 86 ações trabalhistas contra a Bosch.

O esquema funcionava por meio de um assistente técnico contratado pela empresa, que intermediava o contato com os peri-

tos. Para ocultar o pagamento das propinas, a consultoria responsável emitia duas notas fiscais: uma referente aos serviços prestados e outra com valores adicionais destinados às vantagens indevidas. Se-

gundo as investigações, os valores eram frequentemente registrados em rubricas contratuais simuladas, como "estudos bibliográficos" ou "levantamentos técnicos complementares", criando aparência de legalidade para os repasses.

Durante o julgamento, o procurador regional do Trabalho Fábio Messias Vieira afirmou que a prática comprometeu a confiabilidade da prova técnica nos processos e prejudicou o direito dos trabalhadores a um julgamento justo. Para o Tribunal, a utilização sistemática de laudos fraudados afetou a imparcialidade das perícias e contaminou o ambiente processual, dificultando a análise de casos que envolviam doenças ocupacionais, perda auditiva e outras enfermidades relacionadas às condições de trabalho.

GRANDE CAMPINAS



Ação investiga corrupção e fraudes tributárias

Operação do MP prende auditor fiscal em Valinhos

O Ministério Público do Estado de São Paulo realizou nesta sexta-feira (13) a Operação Mágicos de Oz, para investigar um suposto esquema de corrupção envolvendo agentes públicos. Um auditor fiscal ligado à Delegacia Regional Tributária de Osasco foi preso em Valinhos. A investigação aponta que o grupo utilizava intermediários para receber propina e movimentar valores obtidos de forma ilegal, além de ocultar patrimônio. A operação ocorreu em cidades como Valinhos, São Paulo, Osasco e Tupi Paulista. Ao todo, foram executados 20 mandados de busca e apreensão e duas prisões temporárias. A Justiça também determinou o afastamento de quatro agentes fiscais e a suspensão do vice-prefeito de Tupi Paulista do cargo.

Verificação de radares afeta trânsito

O Ipem-SP realizará, nesta terça-feira (17), a verificação anual de radares na Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, em Indaiatuba. A aferição, obrigatória, pode levar de 20 minutos a uma hora e provocar interdições momentâneas e lentidão no trânsito durante os testes. A checagem garante que os equipamentos estejam medindo corretamente a velocidade dos veículos e reforça a segurança viária no município.



GCM prendeu criminosos com sistema de monitoramento

Quadrilha dos ovos de Páscoa é presa

Na semana passada, a Guarda Civil Municipal de Valinhos prendeu cinco pessoas após identificar um carro suspeito pelo sistema de monitoramento do Centro de Operações e Inteligência (COI). A abordagem ocorreu na Rodovia Francisco von Zuben, na saída para Campinas. Após o alerta do sistema e o acompanhamento das viaturas, os agentes abordaram o veículo e encontraram caixas com ovos de Páscoa que teriam sido furtados de uma loja em um shopping de Valinhos. Três mulheres e dois homens foram detidos e levados à delegacia.

Fundo recebe 1,2 tonelada de alimentos

O Fundo Social de Solidariedade de Americana recebeu, nesta sexta-feira (13), 1.250 kg de alimentos doados pelos Supermercados Pague Menos. Foram 750 kg de arroz e 500 kg de feijão destinados a famílias em vulnerabilidade. A ação foi intermediada pelo secretário Rafael de Barros. Os alimentos vão compor os kits, que são entregues às famílias atendidas no município.

Combate ao assédio

A Prefeitura de Americana, segue ampliando a campanha “Combater o assédio é dever de todos”. Nesta semana, o plano de operação foi apresentado à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), com foco na prevenção do assédio moral e sexual entre servidores.

Novo Resort I

Santo Antônio de Posse vai receber um resort com investimento de R\$ 100 milhões. O empreendimento, terá na primeira fase 102 apartamentos e estrutura de lazer, com capacidade para mais de 500 hóspedes simultaneamente. O faturamento anual do empreendimento poderá ultrapassar R\$ 40 milhões

Novo Resort II

O projeto, será implantado em etapas e poderá chegar a cerca de mil unidades em até 15 anos. A expectativa é receber aproximadamente 50 mil visitantes por ano, ampliando o turismo e a movimentação econômica na região. O empreendimento será apresentado oficialmente nesta quinta-feira (19)

Polo audiovisual

Sumaré passou a integrar a rede de cidades da São Paulo State Film Commission, ligada à Spcine e ao Governo de SP. A iniciativa reúne municípios aptos a receber filmagens e amplia a visibilidade da cidade. Segundo a prefeitura, as primeiras gravações estão previstas para 13 e 14 de julho, em locais ainda não divulgados.

Ampliação do CRAS

Famílias de 12 bairros atendidos pelo CRAS Jd. Brasil “Maria Humilde Antunes (Zuma)”, em Hortolândia, serão beneficiadas com a ampliação da unidade. A Prefeitura construirá uma nova sala ampla, destinada a formaturas e atividades coletivas que exigem espaço maior que o disponível atualmente.

Páscoa encantada

A Prefeitura de Indaiatuba realiza a Páscoa Encantada com programação entre 25 e 28 de março. Haverá pocket show no Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba (25/3), desfile temático pelas avenidas (27/3) e atividades na Praça Prudente de Moraes, encerrando com manhã de lazer no dia 28.



A previsão é que a distribuição seja retomada apenas em abril

Suspensão da vacinação antirrábica afeta a RMC

Falta do imunizante deixa cães e gatos sem proteção contra a raiva

Da Redação

A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, por meio da Vigilância em Zoonoses, informou que a vacinação antirrábica para cães e gatos prevista para março está suspensa temporariamente. A medida ocorre devido à falta do imunizante no estado, situação que afeta diretamente as cidades da região.

Atraso

De acordo com o Instituto Pasteur, responsável pela coordenação das ações de vigilância e controle da raiva no estado, a escassez é consequência do atraso no processo licitatório do Ministério da Saúde para a compra da vacina antirrábica.

As 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas foram afetadas. De acordo com a médica veterinária e coordenadora da Vigilância em Zoonoses de Sumaré, Josiane Sauniti, o município recebeu ofício do Instituto Pasteur, órgão da Secretaria de Estado da Saúde, que comunicou a escassez da vacina antirrábica animal (VARC) destinada a cães e gatos.

Segundo a profissional, “a orientação do Estado é suspender temporariamente a vacinação antirrábica de rotina e os novos agendamentos até o recebimento de um novo lote do imunizante. Assim que o abastecimento for regularizado, o mu-

nicipio retomará a vacinação”, explicou Josiane.

Outra recomendação é que os estoques ainda disponíveis sejam reservados para ações estratégicas, como a vacinação de cães e gatos que tiveram contato com animais silvestres ou situações de bloqueio de foco, quando há confirmação laboratorial de casos de raiva.

Em Sumaré, a vacinação antirrábica de cães e gatos ocorre regularmente na última quinta-feira de cada mês, mediante agendamento prévio junto à Zoonoses. Com a normalização do envio de doses pelo Estado, o município retomará o cronograma de atendimento. A previsão é que a distribuição de novos lotes aos estados seja retomada a partir de abril de 2026.

Ações de prevenção

Apesar da suspensão temporária da vacinação de rotina, a Vigilância mantém as demais ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva, entre elas o envio de amostras de animais suspeitos para diagnóstico laboratorial, o monitoramento de morcegos e outros mamíferos silvestres e as orientações à população.

“É importante que os tutores mantenham atenção ao comportamento dos animais e procurem a Zoonoses em caso de suspeita da doença ou contato com animais silvestres, especialmente morcegos”, orientou Josiane.

Secretaria da Mulher amplia rede de apoio e prevenção

Campanhas e políticas públicas fortalecem proteção em Sumaré

Prefeitura de Sumaré

Criada em maio de 2025, a Secretaria da Mulher e da Família de Sumaré vem consolidando, uma rede de apoio e acolhimento voltada à proteção e ao fortalecimento das mulheres no município. Inédita na história da cidade, a pasta tem desenvolvido políticas públicas específicas para o enfrentamento da violência de gênero, ampliando canais de denúncia e oferecendo suporte especializado às vítimas.

Atendimento diário

Em dez meses de funcionamento, a secretaria estruturou um atendimento com equipe multidisciplinar. O serviço atende diariamente mulheres de todas as faixas etárias e condições sociais, oferecendo orientação, encaminhamentos e acompanhamento nos casos de violência.

Além do atendimento direto, a pasta também intensificou ações de conscientização e prevenção. Entre as iniciativas estão campanhas educativas e participação em eventos públicos, como o Tenda Lilás, espaço voltado à orientação, acolhimento e incentivo à denúncia de casos de assédio e violência contra mulheres.

Outro avanço importante é a implementação de ferramentas tecnológicas de proteção, como o aplicativo do Botão do Pânico, desenvolvido para permitir acionamento rápido das autoridades em situações de risco.

De acordo com a secretária da



Pasta criada em 2025 usa tecnologia para combater à violência de forma mais ágil

Mulher e da Família, Fernanda Pusch, o fortalecimento das políticas públicas e o aumento das denúncias são fundamentais para combater a violência e garantir proteção às mulheres.

Segundo a secretária, o crescimento no número de denúncias não significa necessariamente aumento da violência, mas sim maior confiança das vítimas na rede de apoio. “Quando as mulheres percebem que existe um espaço seguro para falar, elas passam a denunciar. Isso é resultado de políticas públicas sérias, de campanhas de conscientização e de um trabalho permanente de acolhimento”, completou.

Todos por Todas

Para assegurar ainda mais políticas públicas voltadas a essa causa, a Câmara Municipal de Sumaré aprovou por unanimidade, com 19 votos favoráveis, o projeto do vereador Ney do Gás que cria a campanha permanente “Todos por Todas”, voltada à prevenção do feminicídio no município.

A proposta prevê ações contínuas de conscientização sobre a violência contra a mulher, incentivo à denúncia de agressões e fortalecimento da rede de proteção às vítimas. A campanha será desenvolvida em alinhamento com o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio, iniciativa do governo federal.

Entre as ações previstas estão palestras, seminários e debates em escolas, unidades de saúde e espaços públicos, além da divulgação de materiais educativos em meios de comunicação e redes sociais institucionais.

O projeto também prevê parcerias com órgãos públicos, entidades da sociedade civil, instituições de ensino e empresas. O texto determina que as atividades sejam realizadas com a estrutura administrativa já existente, sem gerar novas despesas ao município. Após aprovação no plenário, o Projeto segue agora para sanção do Poder Executivo.

MEC premia professores de escolas em Americana

Americana foi contemplada pelo programa Reconhecimento Mais Professores, uma ação do Ministério da Educação (MEC) voltada à valorização dos docentes das redes públicas de ensino em todo o país.

Ao todo, 34 professores das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) Prof. Florestan Fernandes e Paulo Freire são elegíveis a receber, cada, um crédito no valor de R\$ 3 mil para a aquisição de computadores, notebooks, tablets ou minicomputadores. As escolas começaram a ser comunicadas da premiação, bem como dos critérios para a retirada do prêmio, neste mês de março.

Qualidade

O Reconhecimento Mais Professores foi instituído com o objetivo de estimular a melhoria da qualidade da educação básica por meio da valorização direta dos docentes que se destacam em suas práticas pedagógicas. Esta edição da premiação reconhece professores de escolas com maior nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Destaque

A seleção dos educadores considerou indicadores educacionais e socioeconômicos. Na rede municipal de ensino de Americana, 14 professores dos anos finais da EMEF Florestan Fernandes e 20 dos anos finais da EMEF Paulo Freire, no ano letivo de 2024, foram os destaques desta edição, por seu empenho com a pedagogia.

A verificação dos critérios e a definição das escolas foram realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

“Esta é uma excelente notícia para Americana. Os esforços da administração Chico Sardelli e Odir Demarchi em qualificar a educação de nossa cidade seguem rendendo frutos, e agora somos contemplados com mais um indicador de qualidade: o Reconhecimento Mais Professores, entregue diretamente aos profissionais. Parabéns aos professores pelo empenho em transformar a vida dos nossos estudantes por meio do ensino”, destacou o secretário de Educação, Vinicius Ghizini.

Grupo Amigos dos Animais de Vinhedo lança cartão com descontos solidários

Divulgação

Neste sábado, 14 de março, foi celebrado o Dia Nacional dos Animais. Em Vinhedo, a data reforça o trabalho do grupo voluntário Amigos dos Animais de Vinhedo, fundado há três anos por Júlio César D'Auria. A iniciativa reúne amigos, vizinhos, empresários e moradores com o objetivo de proteger e cuidar de animais resgatados na cidade.

Recentemente, o grupo lançou o Cartão Fidelidade Amigos dos Animais de Vinhedo, uma ação que busca unir consumo consciente e responsabilidade social. A proposta é fortalecer a rede de apoio às protetoras independentes que atuam no resgate e cuidado de animais.

Consumo solidário

Moradores que aderem ao cartão passam a receber 5% de



Iniciativa oferece 5% de desconto e apoia protetores da cidade

desconto em mais de 50 estabelecimentos parceiros de diferentes segmentos no município. Ao mesmo tempo, ajudam a fortalecer o trabalho das protetoras que atuam diariamente no res-

gate e na recuperação de animais abandonados.

O cadastro é digital e acessível, permitindo que qualquer morador participe de forma prática e contribua com a causa ani-

mal no cotidiano. Além disso, o movimento também convida empresários da cidade a integrar essa rede solidária.

Voluntariado

O trabalho envolve fortalecer as protetoras da cidade com doações, ampliar a divulgação de animais perdidos, estimular a adoção responsável e criar pontes entre a comunidade e a causa animal.

Um exemplo desse trabalho é o da protetora Elaine Rufino, que atualmente cuida de 11 cães resgatados. Ela destaca a importância do apoio recebido do grupo, que contribuiu com reformas no espaço onde os animais vivem. “Hoje eu não conseguiria dar razão pra eles. Teria que fazer a escolha entre comer ou comprar ração. O grupo me ajuda muito.”

CORREIO DAS REGIÕES

Reprodução/RPA News



Unidade é alvo de investigações por fraude de combustíveis

Usina investigada demite 350 funcionários em Pontal

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar informou a demissão de aproximadamente 350 funcionários da Usina Carolo, no município de Pontal. A entidade aponta o descumprimento de obrigações trabalhistas e a ausência de pagamento de benefícios previstos em acordos, o que motivou manifestações desde a semana passada. De acordo com as informações, o cenário de instabilidade na empresa inclui uma operação de busca e apreensão realizada em novembro de 2025 para a reintegração de posse de maquinário agrícola. Além das questões laborais, a unidade é alvo de investigações por suspeitas de fraudes no setor de combustíveis.

Dia Internacional da Síndrome de Down

São Carlos terá uma programação especial em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down (21 de março), organizada pela Secretaria da Pessoa com Deficiência e Paradesporto. As atividades acontecerão nos dias 18 e 20 de março e têm como objetivo promover a inclusão, dar visibilidade às histórias de autonomia e conquistas, além de oferecer serviços e orientações voltadas às pessoas com deficiência.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Rio Sorocaba é afluente da margem esquerda do Rio Tietê

Dia Mundial da Água em Sorocaba

Sorocaba realiza, neste mês de março, uma programação especial para celebrar o Dia Mundial da Água e o Dia do Rio Sorocaba (22 de março), com atividades de Educação Ambiental gratuitas, voltadas às pessoas de todas as idades, como descida de barco, caminhada ecológica, plantio, doação de mudas, passarinhada, exposição, entre outras. Os destaques da programação incluem a tradicional Descida do Rio Sorocaba, que ocorrerá no dia 21 de março, e a Caminhada Ecológica, no dia 28. Inscrições devem ser feitas online até dia 20.

Instante do esporte em fotografia

A exposição "Equilíbrio em Movimento", do fotógrafo jundiaense Murilo Alves, está em cartaz na Galeria Olga de Brito, no Centro das Artes, em Jundiaí, até o dia 18 de março. A mostra reúne imagens que capturam instantes do esporte, como um arremesso no basquete ou a curva de uma moto, revelando detalhes que passam despercebidos a olho nu.

Mutirões S. Carlos

A Secretaria de Saúde de São Carlos iniciou mutirões de ultrassom obstétrico aos sábados para reduzir a fila de espera. A ação ocorre via contratualização com a Santa Casa. No primeiro dia (7/3), de 90 exames agendados, houve 43 faltas, o que preocupa a gestão devido à importância do pré-natal adequado.

Mutirões S. Carlos II

A iniciativa segue nos dias 14, 21 e 28 de março, com mais 270 agendamentos previstos. A Secretaria de Saúde reforça que a ausência prejudica outras pacientes e o acompanhamento dos bebês. O secretário Leandro Pilha pede que as gestantes compareçam ou avisem em caso de imprevistos.

Maior ovo de Páscoa

Campos do Jordão inaugurou o maior ovo de Páscoa do Brasil na Vila Capivari. Com 20 metros de altura, a atração equivale a um prédio de sete andares e faz parte da estratégia municipal para atrair 500 mil turistas. O monumento é o destaque da decoração lúdica, que marca o início da temporada na cidade.

Mamografia

As Carretas de Mamografia, iniciativa do Governo de São Paulo, vão finalizar o itinerário do mês da mulher com exames gratuitos em Dumont, Américo Brasiliense, Palmares Paulista e Jacareí. Todos os serviços prestados são totalmente gratuitos e o itinerário completo das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo.

Empreendedorismo

Taubaté sedia, em 21 de março, o Startup Day 2026 no HIT. O evento nacional do Sebrae Startups promove palestras e networking sobre inovação e inteligência artificial. Com apoio da Prefeitura, a ação reúne investidores e empreendedores para fortalecer o ecossistema tecnológico e o desenvolvimento local.

Van do Emprego

A unidade itinerante "Van do Emprego e Qualificação" estará em nove pontos da cidade de Sorocaba entre os dias 16 e 20 de março. A Van recebe o morador que está em busca de contratação no mercado de trabalho, ampliando, ainda mais, o acesso do sorocabano às oportunidades de emprego.

Divulgação/Fundação Amaral Carvalho



Unidade levará a excelência já reconhecida da unidade de Jaú

Região de Itu terá o seu 1º hospital oncológico

Espaço é fruto de uma parceria com a Fundação Amaral Carvalho

Da Redação

O governador Tarcísio de Freitas formalizou, nesta quinta-feira (12), a doação do terreno que abrigará o primeiro hospital oncológico da região de Itu. O anúncio ocorreu durante um evento voltado ao fortalecimento da rede pública de saúde, que também marcou a entrega de novas ambulâncias para diversos municípios paulistas.

A futura unidade hospitalar será viabilizada por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Itu e a Fundação Amaral Carvalho, instituição que é referência nacional no tratamento de câncer. Com uma estrutura robusta, o hospital contará com 330 leitos oncológicos e uma equipe de mais de 2 mil profissionais.

O centro será equipado para oferecer serviços de radiologia, quimioterapia e contará com 30 centros cirúrgicos destinados a procedimentos de alta complexidade, como neurocirurgias e intervenções de cabeça e pescoço. O atendimento deve abranger pacientes de 48 cidades da região.

Expansão da oncologia

Segundo o governador, a unidade levará a excelência já reconhecida da unidade de Jaú para a região de Sorocaba, ajudando a mitigar o sofrimento de milhares de famílias que hoje precisam se deslocar para tratamentos oncológicos. Com a

doação do terreno oficializada, o próximo passo consiste no início das obras físicas do complexo assistencial.

Reforço na frota

Além do anúncio hospitalar, o Governo de São Paulo entregou os primeiros 200 veículos de um cronograma que contemplará todos os 645 municípios do estado. Nesta etapa inicial, foram destinadas 80 ambulâncias e 120 vans para o transporte de pacientes que necessitam de consultas, exames e tratamentos contínuos.

O investimento atual soma R\$ 53 milhões, com previsão de novas entregas ainda para este semestre. O Secretário de Saúde, Eleuses Paiva, destacou que a renovação da frota é essencial para garantir segurança e agilidade no deslocamento sanitário.

Tecnologia e segurança

Os novos veículos são zero quilômetro, equipados com motores a diesel, freios ABS, direção assistida e climatização completa. As ambulâncias foram especificamente adaptadas para a remoção eletiva, contando com macas retráteis, sistemas de oxigênio, iluminação em LED e sinalização de alta intensidade.

Essa modernização visa oferecer maior conforto tanto para os pacientes quanto para as equipes de apoio durante o trajeto entre as unidades de saúde.

UFSCar cria programa para apoiar a educação de crianças surdas

‘#CasaLibras’ desenvolve materiais didáticos e culturais em língua de sinais

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

A busca por estratégias que tornem o aprendizado de crianças surdas mais inclusivo e acolhedor, desde a primeira infância, foi o ponto de partida para a criação do #CasaLibras. O programa foi integralmente desenvolvido na UFSCar, em São Carlos, e conta com a coordenação de Vanessa Regina de Oliveira Martins, docente vinculada ao Departamento de Psicologia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da instituição.

Origem

O projeto nasceu em 2020, em meio aos desafios impostos pela pandemia de Covid-19. A motivação surgiu de observações feitas por Vanessa em pesquisas realizadas em escolas públicas que utilizam a proposta bilíngue.

De acordo com as informações da UFSCar, os estudos evidenciaram uma carência crítica de recursos didáticos em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Inicialmente, o foco foi a produção de contações de histórias em vídeo, distribuídas online para auxiliar docentes e alunos. A aceitação foi imediata, revelando que a falta de acessibilidade no entretenimento infantil prejudica a estruturação da linguagem em crianças surdas. Hoje, a ação de extensão produz hoje um vasto repertório de materiais pedagógicos e formações voltadas às infâncias surdas.



Fiorella Cantarelli utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em evento ocorrido no DF em 2024

Protagonismo surdo

Um dos pilares do #CasaLibras é assegurar que a produção não seja uma mera tradução do português, mas uma construção pensada a partir da cultura surda. Isso envolve rigor técnico em aspectos como iluminação, contraste de cores e enquadramento da janela de sinais, garantindo o conforto visual. Além disso, o programa prioriza a partici-

pação de adultos surdos como narradores e artistas, oferecendo referências de identidade para os pequenos.

Esse engajamento, segundo as informações, reflete-se no sucesso do Campeonato Artístico-Literário do projeto, que saltou de cinco para mais de 60 instituições participantes, promovendo o intercâmbio entre a universidade e a educação básica.

Expansão

A próxima edição do campeonato literário celebrará seu quinto ano em nível nacional e marcará o início da internacionalização do projeto, com diálogos avançados para a participação de instituições do Uruguai. Essa expansão demonstra a universalidade da demanda por materiais bilíngues de qualidade.

Ao estabelecer pontes com outros países da América Latina, o #CasaLibras busca fortalecer a rede de apoio à educação especial e permite a troca de experiências sobre como a literatura e a arte podem servir de ferramentas de emancipação para a comunidade surda global, respeitando as variações linguísticas de cada região.

Mascote CaLi

Para fortalecer a conexão com as crianças, o projeto criou o CaLi, um mascote que simboliza a identidade do #CasaLibras. O personagem surgiu da colaboração de estudantes de estágio e foi confeccionado por um bonequeiro, respeitando as cores e simbologias da comunidade surda.

O sucesso do mascote foi tanto que escolas começaram a solicitar itens personalizados, como camisetas e reproduções do boneco. Para gerir esse crescimento, a Agência de Inovação da UFSCar (AIn.UFSCar) auxiliou no registro da marca e do desenho industrial. O objetivo final é que a comercialização de produtos gere recursos para retroalimentar o projeto, permitindo que o CaLi e os materiais educativos alcancem um número ainda maior de escolas e famílias brasileiras.

Mapa apreende 7 mi de litros de bebida em Ribeirão Preto

Divulgação/Ministério da Agricultura e Pecuária

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) realizou a apreensão de 7,28 milhões de litros de cachaça e aguardente em uma empresa na região de Ribeirão Preto, no interior paulista. A operação, ocorrida na última quinta-feira (5), foi conduzida por auditores fiscais federais das unidades de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. A fiscalização identificou que o estabelecimento operava as atividades de padronização e comércio atacadista sem possuir o registro obrigatório junto ao órgão federal, descumprindo as normas vigentes para o setor de bebidas.

Medidas aplicadas

Como ação cautelar, o Mapa determinou a suspensão imediata de todas as atividades comerciais e de processamento da unidade. Foi lavrado um auto de infração contra a empresa, que agora dispõe de um prazo de 20 dias para apre-



Estoque não pode ser movimentado até sair a nova decisão

sentar sua defesa administrativa e tentar regularizar sua situação perante a pasta.

Bebidas

O volume total de bebidas confiscadas permanecerá armazenado nas dependências da própria companhia. A empresa foi desig-

nada como fiel depositária da carga, o que significa que ela é legalmente responsável pela guarda e conservação do produto até que o processo administrativo seja concluído. O estoque não poderá ser comercializado ou movimentado até uma nova decisão das autoridades agropecuárias.

STF valida lei sobre educação inclusiva

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou a constitucionalidade de uma lei de Campos do Jordão que permite limitar o número de alunos em salas de aula da rede pública que possuam estudantes com deficiência. A norma também prevê a contratação de professores auxiliares, dependendo das necessidades dos alunos, com custos cobertos pelo orçamento municipal. A decisão reverte um entendimento anterior do Tribunal de Justiça de São Paulo, que havia anulado a lei por considerar que ela interferia indevidamente na gestão do prefeito e criava gastos sem autorização do Executivo.

Autonomia

O Ministério Público de São Paulo recorreu ao STF, argumentando que a lei não invade as competências do prefeito, mas

exerce o direito do município de legislar sobre educação e interesse local. O órgão destacou que a medida busca garantir o direito fundamental à educação inclusiva, conforme estabelecido na Constituição Federal, e que já existem decisões anteriores da Suprema Corte validando leis semelhantes que fixam limites de alunos por sala para melhorar o aprendizado.

Decisão

Ao analisar o caso, o ministro Dino ressaltou que a lei é autorizativa, ou seja, ela permite que o Poder Executivo tome essas medidas sem obrigá-lo rigidamente, o que preserva a liberdade de gestão da prefeitura.

Para o magistrado, impedir que o Legislativo crie normas desse tipo enfraqueceria a autonomia municipal e prejudicaria a efetividade do ensino para pessoas com deficiência.

CORREIO PAULISTA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A saída atende ao prazo da legislação eleitoral para o pleito

Haddad deve deixar ministério nesta semana para disputar SP

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve deixar o cargo nesta semana para disputar o governo de São Paulo nas eleições. A saída atende ao prazo da legislação eleitoral, que exige o afastamento de ministros até seis meses antes do pleito. Nos bastidores, a despedida do governo federal deve ocorrer em um evento em São Paulo com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integrantes da Esplanada. Haddad é considerado o principal nome do PT para enfrentar o atual governador Tarcísio de Freitas, que deve buscar a reeleição no estado. A movimentação marca o início da articulação eleitoral do partido para a disputa paulista e deve intensificar as conversas sobre alianças e estratégias para o pleito.

Durigan cotado para assumir Fazenda

Com a saída do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta semana, o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, é apontado como o principal nome para assumir o comando do ministério. A decisão final caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Haddad deve deixar o cargo para se dedicar à disputa pelo governo paulista nas eleições de 2026, dentro das articulações políticas que antecedem o calendário eleitoral do próximo ano.

Divulgação



Desembargadora Claudia Fanucchi e juíza Maria Manssur

Mulheres à frente da Ouvidoria do TRE

A Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) vive um momento simbólico às vésperas das eleições de 2026: o órgão é comandado por duas magistradas. A desembargadora substituta Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi atua como ouvidora titular, enquanto a juíza Maria Domitila Prado Manssur acumula as funções de ouvidora substituta e ouvidora da Mulher. Segundo a magistrada, a presença feminina em espaços institucionais fortalece a representatividade e amplia a identificação de cidadãos que procuram a Justiça Eleitoral.

Canal para vítimas de violência política

Um dos braços da Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) é o canal Ouvidoria da Mulher, voltado ao acolhimento de vítimas de violência de gênero. O setor recebe denúncias e orienta sobre direitos políticos femininos. Segundo a juíza Maria Domitila Prado Manssur, a violência política contra mulheres tem se intensificado nas redes sociais.

Tabela SUS

O número de cirurgias de mama realizadas pelo SUS no estado cresceu 30% em 2025 na comparação com 2022. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, foram 3.759 procedimentos no ano passado, contra 2.881 no período anterior. O aumento é atribuído à ampliação da capacidade de atendimento na rede pública.

Tabela SUS II

Criada em 2023, a Tabela SUS Paulista ampliou os repasses a hospitais filantrópicos e Santas Casas, responsáveis por cerca de metade dos atendimentos do SUS. Com mais recursos, as unidades ampliaram internações, cirurgias e a capacidade de atendimento, contribuindo para a redução das filas.

Expansão acadêmica

Desde a criação, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) passou por forte expansão. Entre 1976 e 2022, o número de alunos de graduação cresceu 91,5% e o de pós-graduação aumentou 129%. A produção científica também avançou, com alta no número de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Economia da Unesp

Além da geração de empregos, a presença da Universidade Estadual Paulista (Unesp) também impulsiona o consumo local. Gastos com moradia, alimentação, transporte e lazer feitos por estudantes somam cerca de R\$ 1,09 bilhão por ano nas cidades analisadas, movimentando comércio e serviços locais e regionais.

Canva para todos

Uma parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a empresa australiana Canva permitirá que estudantes e professores da rede estadual utilizem a versão completa do Canva Educação. A ferramenta ficará disponível pelos próximos quatro anos letivos para atividades pedagógicas.

Canva para todos II

O Canva Educação reúne recursos para criação de apresentações, vídeos, infográficos e materiais visuais. A ferramenta poderá ser usada em projetos escolares e atividades em sala de aula, incentivando criatividade, comunicação e o desenvolvimento de competências digitais entre estudantes da rede estadual.



Imunizante foi atualizado de acordo com diretrizes da OMS

Butantan envia 6,9 mi de vacinas contra a gripe

Primeiras doses do ano se somarão a 63 milhões enviadas até maio

Por Redação

O Instituto Butantan realizou na semana passada a primeira entrega de 6,9 milhões de doses da vacina contra influenza ao Ministério da Saúde. A expectativa é que outras 63 milhões de doses sejam distribuídas até maio para abastecer a Campanha Nacional de Imunização contra a Gripe, prevista para começar no final de março.

A vacinação será destinada a grupos prioritários, como crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, pessoas com doenças crônicas, povos indígenas e professores.

Assim como ocorre todos os anos, o imunizante foi atualizado de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que define as cepas do vírus com maior circulação. Para o hemisfério Sul em 2026, a vacina inclui os vírus A/Missouri/11/2025 (H1N1)pdm09, A/Singapura/GP20238/2024 (H3N2) e B/Áustria/1359417/2021, da linhagem B/Victoria.

Neste ano, duas das três cepas foram modificadas em relação à composição anterior. Segundo o Butantan, a atualização aumentou a complexidade do processo produtivo e influenciou o cronograma de entregas. A produção da vacina começa em setembro

do ano anterior à campanha e exige a fabricação separada de cada componente viral, processo que pode levar cerca de um mês até atingir o volume necessário para distribuição.

Os vírus influenza podem causar desde infecções leves até quadros graves que exigem hospitalização, especialmente em crianças pequenas e idosos. Entre os sintomas estão febre alta, dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza, tosse e fadiga.

Dados do boletim Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontam que, em 2025, o Brasil registrou 224.721 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Desses, 117.541 tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, sendo a influenza uma das causas mais frequentes.

Desde 2025, a vacina contra a gripe passou a integrar o Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e pessoas com 60 anos ou mais, ficando disponível durante todo o ano nos postos de saúde para esses grupos. Na região Norte, no entanto, a campanha segue calendário diferente e ocorre no segundo semestre, acompanhando o período de maior circulação do vírus na região amazônica. A estratégia busca aumentar a proteção da população no momento de maior risco de transmissão do vírus influenza.

TSE acata propostas do MPSP sobre fake news e financiamento eleitoral

Sugestões apresentadas foram incorporadas às resoluções do processo eleitoral

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acolheu sugestões apresentadas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) durante o ciclo de audiências públicas que discutiu as normas que irão reger as eleições de 2026. As contribuições foram apresentadas pelo promotor Jaime Meira do Nascimento Junior, da Assessoria Eleitoral da instituição, vinculada à Subprocuradoria-Geral de Justiça de Relações Institucionais.

As resoluções aprovadas pelo tribunal atualizam o conjunto de regras que orientam o processo eleitoral brasileiro e buscam responder a desafios recentes, como a disseminação de desinformação nas plataformas digitais e a necessidade de ampliar mecanismos de transparência e inclusão nas campanhas.

Entre os pontos incorporados está o aprimoramento das normas voltadas ao enfrentamento da desinformação no ambiente digital. A proposta defendia que a regulamentação deixasse de ser apenas remissiva e passasse a prever de forma expressa a adoção de medidas preventivas e repressivas, com prioridade e celeridade na análise de casos envolvendo conteúdos enganosos.

Na redação final das resoluções, o tribunal estabeleceu mecanismos mais ágeis para a retirada de conteúdos falsos ou enganosos, especialmente aque-



Sugestões foram apresentadas durante audiências públicas que discutiram regras eleitorais

les produzidos com uso de inteligência artificial. Também ficou previsto tratamento prioritário para essas ocorrências no âmbito da Justiça Eleitoral, com o objetivo de proteger a liberdade do voto e a legitimidade do processo eleitoral.

Outra sugestão acolhida diz respeito à proteção das políticas de ação afirmativa no financiamento de campanhas. O MPSP propôs que o desvio de recursos destinados a candidaturas de mulheres, negros e indígenas seja caracterizado sempre que

não houver benefício efetivo e direto para esses grupos.

A corte eleitoral incorporou a proposta ao estabelecer que o ilícito pode ser configurado independentemente do valor envolvido, bastando a demonstração de que os recursos não foram utilizados em favor dessas candidaturas. A medida busca reforçar o combate ao uso de candidaturas fictícias como forma de burlar a destinação obrigatória de verbas previstas na legislação eleitoral.

No campo da propaganda eleitoral, as contribuições tam-

bém resultaram em maior controle sobre o impulsionamento de conteúdos na internet. O MPSP havia alertado para o risco de abuso do poder econômico por meio da utilização de terceiros para financiar campanhas digitais.

Ao final do processo normativo, o TSE manteve a possibilidade de impulsionamento por pessoas naturais, mas estabeleceu mecanismos de transparência e rastreabilidade. A contratação do serviço deverá ser realizada diretamente com as plataformas digi-

tais, e os dados dessas operações deverão constar em repositórios públicos, permitindo maior fiscalização por parte da Justiça Eleitoral, do Ministério Público e da sociedade.

Ajustes nas resoluções

As contribuições do MPSP também foram incorporadas em aspectos mais técnicos das resoluções. Uma das sugestões apresentadas pela instituição buscava aperfeiçoar o regime de sanções aplicáveis à propaganda eleitoral irregular, com a inclusão mais clara das bases legais que fundamentam a aplicação de multas.

Segundo o tribunal, a medida tende a facilitar a aplicação das penalidades e dar maior segurança jurídica às decisões da Justiça Eleitoral. As resoluções também passaram a prever critérios de acessibilidade para materiais de propaganda impressa em braile, considerando o número de eleitores com deficiência visual registrados.

Para o MPSP, as normas aprovadas refletem um esforço de atualização do sistema eleitoral diante das transformações no ambiente digital e da necessidade de fortalecer mecanismos de fiscalização e inclusão nas campanhas. A instituição destacou que a participação nas audiências públicas buscou contribuir para o aprimoramento das regras que orientam um dos momentos centrais da democracia.

IPVA: 3ª parcela para placas final 3, 4 e 5 vence hoje

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) segue com o calendário de pagamento do IPVA 2026 neste mês de março. O cronograma contempla veículos com placas de final 3, 4 e 5. Como os vencimentos das placas 3 e 4 caem no fim de semana dos dias 14 e 15, os proprietários poderão quitar a terceira parcela na segunda-feira (16), data prevista para o pagamento da placa final 5.

A consulta do valor pode ser feita nos bancos, com o número do Renavam, ou no portal da Sefaz-SP. Assim como no ano passado, o calendário de parcelamento mantém vencimentos fixos no mesmo dia de cada mês, sendo transferidos para o próximo dia útil quando coincidirem com fins de semana ou feriados.

No estado de São Paulo, o Pix



Divulgação/Governo de SP

Alíquota para os carros de passeio é a mesma do ano passado

é a forma preferencial de pagamento. O QR code é gerado exclusivamente no site da secretaria e pode ser pago em mais de 900 instituições financeiras. Também seguem disponíveis opções como internet banking, caixas eletrônicos, lotéricas e cartão de crédito.

O contribuinte que atrasar o pagamento está sujeito a multa diária de 0,33% e juros com base na taxa Selic, limitada a 20% do valor do imposto após 60 dias. Caso o débito permaneça em aberto, ele pode ser inscrito na Dívida Ativa.

200 novas ambulâncias e vans para a saúde

O Governo de São Paulo iniciou a entrega de novos veículos para reforçar o transporte de pacientes na rede pública de saúde em municípios do estado. A iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo prevê a distribuição de veículos para as 645 cidades paulistas, com o objetivo de ampliar o acesso a consultas, exames e tratamentos e fortalecer o transporte sanitário.

A primeira etapa contempla 200 veículos, sendo 80 ambulâncias e 120 vans, destinados ao deslocamento de pacientes para atendimentos como hemodiálise, quimioterapia e radioterapia. O investimento inicial é de cerca de R\$ 53 milhões e novos repasses já foram autorizados para ampliar a frota destinada aos municípios.

Os veículos são zero quilômetro e contam com equipamen-

tos voltados à segurança e ao conforto dos pacientes. As ambulâncias possuem maca retrátil, sistema de oxigênio, iluminação em LED e sinalização visual e sonora, sendo destinadas principalmente à remoção eletiva. Já as vans têm capacidade para até 15 passageiros, com poltronas reclináveis e climatização com tecnologia de purificação do ar.

Durante o anúncio, o governo também autorizou a doação de um terreno para a construção de um hospital oncológico em Itu, em parceria com a Fundação Amaral Carvalho e a prefeitura. A unidade deverá atender dezenas de municípios da região, ampliando o acesso ao tratamento especializado e reduzindo a necessidade de deslocamentos para outras cidades, especialmente para pacientes oncológicos.

Sesi-SP lança equipe de skate e aposta em novos talentos

Projeto integra atletas experientes e jovens promessas, com estrutura completa e aulas gratuitas



Com a inclusão do skate, o programa esportivo da instituição passa a contar com 29 modalidades

O cenário do skate brasileiro recebeu um reforço nesta quinta-feira (12/3) com o lançamento oficial da equipe profissional do Time da Indústria, projeto do Sesi-SP. O anúncio foi realizado na sede da Fiesp, na Avenida Paulista, e reuniu atletas, técnicos, dirigentes e autoridades do esporte. O projeto busca combinar alto rendimento esportivo com a formação de novos talentos, fortalecendo o skate em todo o país.

Segundo informações dos organizadores, a iniciativa pretende unir performance e educação, criando um modelo de desenvolvimento contínuo para atletas de diferentes idades e modalidades. O projeto se insere em um programa esportivo mais amplo, que atualmente mantém 29 modalidades, entre olímpicas e paralímpicas, com foco em resultados e formação cidadã.

O Time da Indústria reúne atletas consagrados internacionalmente e jovens promessas do

skate Street e Park. A expectativa é impulsionar o desenvolvimento do skate nacional, oferecendo suporte técnico completo, infraestrutura de ponta e acompanhamento profissional.

O presidente da Fiesp e do Sesi-SP, Paulo Skaf, destacou que o projeto vai além das conquistas esportivas. “Essa equipe será portadora de muito sucesso, mas queremos formar também grandes cidadãos, que sejam exemplo dentro e fora das pistas”, afirmou. Segundo ele, a iniciativa fortalece o compromisso da instituição com o esporte de base e com a promoção de diversas oportunidades para jovens.

Entre os nomes de destaque está a skatista Raicca Ventura, campeã mundial de skate park feminino. Para ela, integrar a equipe é uma oportunidade de inspirar novas gerações. “O Sesi-SP está investindo de verdade no skate, com estrutura e trabalho desde a base. Poder inspirar

crianças e jovens que estão começando no esporte é muito especial”, disse Raicca.

Outro atleta de relevância é Dan Sabino, campeão brasileiro de skate park, que ressaltou o apoio institucional. “É muito gratificante ver o Sesi-SP apoiar o skate da mesma forma que já apoia tantas outras modalidades. É uma honra fazer parte desta equipe. Todos estão motivados para ajudar o esporte a crescer cada vez mais”, declarou.

A equipe também conta com Helena Laurino, 13 anos, campeã do circuito STU National de Skate Park; Pietro Nunes, 15, destaque da nova geração do skate park brasileiro; Carol Suzaki, 12, promessa do skate street; e Igor Sarco, 15, campeão brasileiro Sub-16 de Skate Street. Esses atletas representam a estratégia de unir experiência e juventude, garantindo renovação e continuidade do esporte.

Além da equipe profissional,

o Sesi-SP investe na formação de novos praticantes. Na Estação Sesi, em Itaquera, zona leste da capital, a instituição oferece aulas gratuitas de skate para crianças e adolescentes de 9 a 17 anos. O espaço possui duas pistas (street e park) com mais de 2 mil metros quadrados, projetadas dentro de padrões internacionais pelo skatista Bob Burnquist, em parceria com especialistas da modalidade.

As aulas são divididas por níveis de habilidade, desde iniciantes até avançados, e integram o Programa Sesi Esporte, iniciativa gratuita que utiliza o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano e social. O programa busca promover disciplina, trabalho em equipe, responsabilidade e hábitos de vida saudável entre os jovens participantes.

O Programa Sesi Esporte, que agora inclui o skate, oferece 29 modalidades esportivas, sendo 19 olímpicas e 10 paralímpicas.

As atividades são realizadas nas unidades do Sesi-SP e também em colaboração com indústrias, prefeituras, ONGs e clubes. Segundo dados da instituição, mais de 50 mil jovens participam das ações esportivas anualmente, beneficiando comunidades e contribuindo para o desenvolvimento de atletas de alto rendimento.

O lançamento da equipe profissional de skate reforça a presença da modalidade no país e evidencia o compromisso do Sesi-SP com a base e consolidação do esporte no cenário nacional. A iniciativa visa estimular novos talentos, ampliar oportunidades de prática e promover o esporte como ferramenta de transformação social, incentivando a educação, disciplina e cidadania.

Segundo especialistas, projetos estruturados como o Time da Indústria podem contribuir para que o skate brasileiro mantenha crescimento consistente e resultados expressivos.

Roubos e furtos de motocicletas caem quase 20% no mês de janeiro em São Paulo

Divulgação/Governo de SP

Os casos de roubos e furtos de motocicletas no estado de São Paulo registraram queda de 19,7% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2025, segundo dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). A diminuição também foi observada na capital paulista.

No território estadual, as ocorrências passaram de 3.701 em janeiro de 2025 para 2.970 neste ano. O estado possui atualmente cerca de 5,8 milhões de motocicletas, motonetas e ciclomotores, de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Ao detalhar os tipos de crime, a SSP informou que os roubos caíram 39%, de 1.100 para 672 casos, enquanto os

furtos diminuíram 11,5%, passando de 2.601 para 2.298 registros. A redução é atribuída às ações conjuntas das Polícias Civil e Militar, que intensificaram investigações, operações de inteligência e combate à recepção de veículos, considerada um dos principais fatores do mercado ilegal.

Capital paulista

Na cidade de São Paulo, os registros de roubos e furtos de motocicletas diminuíram de 1.434 em janeiro de 2025 para 1.218 neste ano. Os roubos caíram 41%, de 404 para 238



Várias operações foram realizadas para desarticular esquemas

casos, e os furtos passaram de 1.030 para 980 ocorrências. Nos últimos meses, diversas operações foram realizadas para desarticular esquemas de desmanches ilegais, recuperar

veículos e prender suspeitos de roubo e recepção.

Entre as ações recentes, a Polícia Civil prendeu 22 suspeitos de envolvimento em roubos de motos de alta cilindrada. Em ou-

tra operação no Campo Belo, um homem foi detido após cometer dois assaltos de motocicletas em menos de uma hora, de acordo com investigações.

Números registrados

No balanço anual, a cidade de São Paulo registrou queda de 12% nos roubos e furtos de motocicletas em 2025, totalizando cerca de 2 mil ocorrências a menos que em 2024. Dos 16.623 boletins de ocorrência registrados no ano passado, 11.623 foram furtos. Em 2024, foram 18.788 casos, sendo 12.678 furtos.

A SSP destaca que a continuidade das ações integradas e a repressão a quadrilhas especializadas permanecem como prioridades para reduzir os índices e aumentar a segurança nas vias urbanas e rodovias do estado de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Foram prestadas 23 homenagens durante a sessão

Câmara presta homenagem a mulheres de destaque de SP

A Câmara Municipal de SP realizou uma Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que foi celebrado em 8 de março. Foram prestadas 23 homenagens a mulheres indicadas pelas vereadoras da Casa, pelas lideranças dos partidos, pela Inspetoria da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e pela Assessoria Policial Militar do Legislativo paulistano. A cerimônia foi presidida pela vereadora Edir Sales (PSD). Ela ressaltou a importância das homenagens e as classificou como merecidas. Edir agradeceu a presença do presidente em exercício do Legislativo paulistano. De acordo com a parlamentar, o vereador João Jorge (MDB) prestigia a atuação das mulheres na Câmara Municipal de São Paulo.

Autoridades acompanharam sessão

Entre as autoridades que acompanharam a sessão estavam a deputada estadual Marina Helou (REDE-SP), a deputada federal Renata Abreu (PODE-SP), a secretária municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Sílvia Grecco (uma das homenageadas) e a secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Regina Santana, que representou o prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB) na tarde de homenagens.

Ricardo Rocha | CMSP



Prêmio Martin Luther King a líderes e ativistas sociais

Jethro e Prêmio Luther King

A Câmara de SP sediou uma solenidade promovida pela Jethro International que reuniu lideranças religiosas, sociais e políticas para a diplomação de novos diplomatas civis humanitários e para a entrega do Prêmio Martin Luther King. A homenagem é concedida a personalidades que se destacam por iniciativas voltadas à promoção de direitos, ações humanitárias e impacto social. O evento marcou o reconhecimento de líderes que atuam em diferentes áreas da sociedade, com iniciativas voltadas ao fortalecimento de valores como solidariedade.

Promoção da dignidade humana

Outros valores são cidadania e promoção da dignidade humana. Durante a cerimônia, também foram formalizadas as diplomações de integrantes da organização que passam a representar a instituição em atividades de caráter humanitário e institucional. A solenidade reuniu convidados de diversos segmentos, entre eles representantes da sociedade civil e lideranças comunitárias.

Bombeiros I

Em cerimônia especial na sede do legislativo paulistano, que foi realizada na última quinta-feira (12), a Câmara Municipal da cidade de São Paulo celebrou os 146 anos do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Houve diversas homenagens aos bombeiros veteranos do ano de 2025.

Bombeiros II

O evento destacou, entre outros temas, a trajetória da corporação na proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente da cidade de São Paulo. A cerimônia também reconheceu a dedicação de vários profissionais que marcaram época na instituição militar. A iniciativa foi do vereador Major Palumbo (PP).

Audiovisual I

Com apoio da vereadora Luana Alves (PSOL), a Câmara Municipal de São Paulo sediou a “Mostra Audiovisual Odara – Conectando Ideias Negras”, iniciativa voltada à valorização da produção cultural negra e ao fortalecimento de narrativas produzidas por mulheres negras e periféricas da cidade.

Audiovisual II

O evento reuniu produções independentes dirigidas por realizadoras que atuam em diferentes territórios da capital paulista e de outras regiões. A programação contou com a exibição de curtas e outros formatos audiovisuais que abordam temas ligados à identidade, memória, território, cultura e experiências da população negra.

Cuidados paliativos

Entre os serviços oferecidos pela Prefeitura de São Paulo na rede municipal de saúde está o atendimento em cuidados paliativos para pacientes com doenças crônicas e degenerativas sem possibilidade de cura. Nos últimos cinco anos, a oferta desse tipo de cuidado aos pacientes aumentou mais de 15 vezes.

Paliativos II

Ou seja, passou de 965 procedimentos em 2020 para 15.378 em 2025. A assistência é prestada por meio do Programa Melhor em Casa, que reúne 63 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (Emads) e 20 Equipes Multiprofissionais de Apoio (Emaps). Cerca de 3 mil pacientes são acompanhados.



Decisão rejeitou recurso da Prefeitura de São Paulo

Cármem Lúcia mantém suspensa lei do barulho

STF rejeita recurso da prefeitura sobre mudança no Psiu em SP

Da Redação

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, decidiu manter suspensa a lei municipal que flexibilizava os limites de ruído para grandes eventos na cidade de São Paulo. A decisão rejeitou um recurso apresentado pela gestão do prefeito Ricardo Nunes e preserva o entendimento da Justiça que considerou a norma inconstitucional.

A legislação alterava regras do Programa do Silêncio Urbano (Psiu) ao incluir eventos previamente autorizados pelo poder público entre as exceções à fiscalização de poluição sonora. Na prática, a mudança impedia a aplicação de multas quando o limite de ruído fosse ultrapassado em grandes eventos.

A controvérsia começou após o Tribunal de Justiça de São Paulo invalidar a norma. O tribunal entendeu que a alteração foi incluída de forma inadequada no processo legislativo. A mudança foi acrescentada por meio de emenda a um projeto que tratava de outro tema, relacionado à gestão de resíduos e ajustes no Plano Diretor, prática conhecida como “jabuti”, quando um assunto sem ligação direta é inserido em uma proposta legislativa.

Ao analisar o recurso apresentado pela prefeitura, a ministra considerou que a decisão do tribunal estadual seguiu entendimento já consolidado na jurisprudência do Supremo, segundo o qual emendas parlamentares precisam manter relação direta com o conteúdo ori-

ginal do projeto em discussão. Esse princípio busca evitar o chamado contrabando legislativo, quando temas sem conexão são incluídos no processo de votação do assunto.

Outro ponto considerado foi a ausência de estudos técnicos e de participação popular na aprovação da mudança. De acordo com a decisão, alterações em normas urbanísticas precisam respeitar exigências previstas na Constituição do estado, incluindo debate público e justificativas técnicas da proposta.

A ministra também avaliou que o recurso apresentado pela administração municipal não apresentava elementos suficientes para alterar o entendimento já firmado pela Justiça paulista. Segundo a decisão, insistir nesse tipo de contestação poderia comprometer a eficiência do Judiciário ao prolongar um processo que já tramita há longo período.

A norma beneficiava principalmente grandes arenas de shows da capital, entre elas o Allianz Parque, que já havia recebido autuações por emissão de ruído acima do limite permitido. Com a mudança no Psiu, esses eventos deixariam de ser fiscalizados mesmo diante de reclamações de moradores próximos.

O Ministério Público, responsável pela ação que questionou a lei, sustentou que a ampliação das exceções ao controle de ruído foi feita sem planejamento técnico e sem consulta à sociedade. A Prefeitura defende há anos a revisão das regras de ruído para eventos culturais e de entretenimento na cidade.

Vereadores de SP pedem leis mais duras contra feminicídio

Parlamentares também discutiram saúde da mulher, educação e transporte

A violência contra a mulher e a necessidade de endurecimento das leis para combater o feminicídio foram temas centrais de debates durante uma sessão plenária da Câmara Municipal de São Paulo. Vereadoras e vereadores utilizaram a tribuna para cobrar medidas mais firmes no enfrentamento desses crimes e reforçar a importância de políticas públicas voltadas à proteção das mulheres.

A condução inicial dos trabalhos ficou a cargo do presidente em exercício da Casa, vereador João Jorge (MDB). Em seguida, a presidência da sessão foi transferida ao vereador Dr. Milton Ferreira (PODE), que destacou a relevância do debate e afirmou que presidir uma sessão plenária representava um momento significativo em sua trajetória no Legislativo municipal.

Durante sua fala, Dr. Milton Ferreira ressaltou a preocupação com o aumento de casos de violência contra mulheres e afirmou que a legislação atual ainda apresenta fragilidades diante da gravidade do problema. Segundo ele, é necessário fortalecer os instrumentos legais para impedir que agressões evoluam para casos de feminicídio e para garantir punições mais rigorosas aos responsáveis.

O vereador Major Palumbo (PP) abordou iniciativas adotadas pelas forças de segurança pública para enfrentar a violência



Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente em exercício, vereador João Jorge (MDB)

doméstica. Entre as ações citadas está a chamada Cabine Lilás, estrutura instalada no Centro de Operações da Polícia Militar que conta com equipes especializadas para identificar e atender mulheres vítimas de violência.

De acordo com o parlamentar, profissionais treinados realizam o atendimento telefônico no número 190 e conseguem identificar situações de risco, o que permite a mobilização rápida de equipes policiais. No estado de São Paulo, milhares de intervenções já foram realizadas

por meio desse serviço, incluindo condução de agressores às delegacias e casos de descumprimento de medidas protetivas.

A vereadora Edir Sales (PSD) também defendeu o endurecimento da legislação e chamou atenção para a gravidade das situações enfrentadas pelas vítimas antes de chegar ao desfecho extremo do feminicídio. Para ela, muitas mulheres passam por longos períodos de agressões e ameaças antes de perderem a vida, o que evidencia a necessidade de respostas mais rigorosas

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

do sistema de justiça atual.

Outro parlamentar a tratar do tema foi o vereador Silvinho Leite (União Brasil), que destacou a importância da mobilização social na defesa dos direitos das mulheres. Em sua avaliação, na sessão, o enfrentamento da violência de gênero exige não apenas medidas legislativas e policiais, mas também mudanças culturais que reforcem o respeito e a valorização das mulheres.

A saúde feminina também foi abordada durante os pronunciamentos. A vereadora Dra.

Sandra Tadeu (PL) afirmou que a dificuldade de acesso a exames preventivos representa uma forma indireta de violência contra as mulheres. Segundo ela, a demora no atendimento em unidades de saúde pode comprometer diagnósticos precoces e tratamentos adequados. A parlamentar ressaltou a importância de centros especializados que concentrem exames como mamografia e ultrassonografia, garantindo mais agilidade no atendimento.

Outros temas de interesse público também foram discutidos ao longo da sessão. O vereador Celso Giannazi (PSOL) falou sobre a falta de professores em escolas municipais e afirmou que o déficit de profissionais tem provocado impactos na rotina escolar. De acordo com ele, algumas unidades educacionais acabam reunindo turmas em salas com grande número de alunos, enquanto outras precisam liberar estudantes por falta de docentes.

O parlamentar defendeu que seja feita a convocação de candidatos aprovados em concursos públicos para suprir a demanda existente na rede.

Já o vereador Senival Moura (PT) abordou questões relacionadas ao transporte público na capital. Ele mencionou alguns relatos de superlotação em pontos de ônibus e atrasos no cumprimento de horários por parte das empresas concessionárias.

Escola cria espaço de tecnologias sustentáveis

Uma escola voltada à educação de jovens e adultos na zona sul de São Paulo desenvolveu um espaço dedicado ao ensino de práticas ambientais e tecnologias sustentáveis. O chamado Parque de Tecnologias Sustentáveis funciona dentro do Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) Clóvis Caitano Miquelazzo e reúne diferentes iniciativas voltadas ao uso consciente de recursos naturais.

O local conta com horta, sistema de captação de água da chuva, geração de energia solar, criação de abelhas e estruturas de bioconstrução. As atividades são utilizadas como ferramentas pedagógicas para aproximar os estudantes de temas ligados à sustentabilidade, alimentação e preservação ambiental.

A proposta começou a ser desenvolvida em 2023 a partir do interesse de alunos de apli-



Parque de Tecnologias funciona dentro de um CIEJA

car, de forma prática, conteúdos relacionados ao uso sustentável da água e do solo. Com o avanço do projeto, o espaço passou a integrar atividades regulares da escola e a receber oficinas e mutirões de manutenção. Cerca de 200 estudantes, com idades en-

tre 15 e 80 anos, participam das ações realizadas no local. Entre as atividades estão plantio e colheita na horta, identificação de espécies vegetais e preparo de alimentos utilizando plantas cultivadas no próprio espaço, incluindo plantas alimentícias.

Comissão aprova Boulevard São João

A Comissão de Proteção à Paisagem Urbana aprovou o Termo de Cooperação para implantação do projeto Boulevard São João, iniciativa que pretende promover melhorias urbanísticas no centro da capital paulista com apoio da iniciativa privada. A proposta recebeu maioria de votos favoráveis e estabelece uma série de exigências técnicas para a execução e operação das intervenções.

O projeto prevê cerca de R\$ 6 milhões em investimentos privados destinados à requalificação de um trecho da região central, entre o Largo do Paissandu e o cruzamento das avenidas São João e Ipiranga. Entre as ações planejadas estão recuperação de monumentos históricos, melhorias nas calçadas e instalação de novos elementos de mobiliário urbano.

Como contrapartida aos in-

vestimentos, está prevista a instalação de painéis digitais em empenas cegas de edifícios não tombados da Avenida Ipiranga. Esses equipamentos poderão exibir conteúdos culturais, educativos e institucionais, além da identificação de patrocinadores, seguindo parâmetros definidos pelos órgãos municipais responsáveis pela proteção da paisagem urbana.

A aprovação foi acompanhada da imposição de 18 condicionantes técnicas. Entre elas, limites de luminosidade para os painéis e restrições de horário.

Antes da implantação, o projeto ainda deverá passar por etapas administrativas e apresentar estudos técnicos complementares. O cumprimento das exigências será acompanhado por órgãos municipais responsáveis pela fiscalização da paisagem urbana e do espaço.

CORREIO GRANDE SP

Pablo Jacob/Governo de SP



Cantareira com desempenho ruim ao esperado

Redução da pressão da água à noite continua na Grande SP

O governo do Estado de São Paulo decidiu manter a redução da pressão da água no sistema de abastecimento da região da Grande São Paulo durante o período noturno. A medida continua sendo aplicada diariamente entre 19h e 5h como estratégia para preservar o volume dos reservatórios que atendem a Região Metropolitana. Com a pressão menor no sistema e nas redes durante esse intervalo, parte das residências localizadas em áreas mais altas pode enfrentar sérias dificuldades para receber a água da que é distribuída pela Sabesp. A decisão foi tomada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) depois de análise das condições dos mananciais que abastecem a região.

Sistema Integrado Metropolitano

O Sistema Integrado Metropolitano apresenta armazenamento superior a 50%, mas a recuperação do Sistema Cantareira ocorreu em ritmo lento ao longo do período de chuvas. O reservatório é responsável por cerca de metade do abastecimento da Grande SP e opera com nível próximo a 40%. Diante da proximidade das estações secas do outono e inverno, os órgãos responsáveis pela gestão hídrica optaram por manter a estratégia.

Divulgação/Câmara de Biritiba Mirim



Bate-papo especial para comemorar o mês da Mulher

Biritiba Mirim: Março Lilás

Na manhã da última quinta-feira (12), o Centro de Referência da Mulher de Biritiba Mirim realizou uma roda de conversa e bate-papo em comemoração ao Março Lilás e o Dia Internacional da Mulher. Com o tema: "Rede de Apoio Feminino", a convidada para falar sobre os assuntos foi a Psicóloga Carolina Almeida, que atende na Sala Rosa da Delegacia do município. Carolina abordou sobre o Dia da Mulher, além de explicar alguns tipos de violência e os principais locais que estão disponíveis para apoio na cidade, como a Secretaria da Mulher.

Combate ao câncer do colo do útero

O momento marcou as atividades de março, com foco no março lilás, campanha nacional de conscientização sobre a prevenção e o combate ao câncer do colo do útero. Sendo a quarta maior causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, a iniciativa, alinhada ao Dia Internacional da Mulher, reforça a importância da vacinação contra o HPV e do exame de Papanicolau.

Barueri I

A Casa do Trabalhador de Barueri, órgão ligado à Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho (SICT), divulgou 15 novas vagas de emprego disponíveis para candidatos de diferentes níveis de escolaridade. As oportunidades contemplam funções nas áreas administrativa, logística, manutenção, limpeza.

Barueri II

Os salários variam conforme o cargo, além de benefícios oferecidos pelas empresas contratantes. As candidaturas devem ser realizadas exclusivamente pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital, disponibilizado gratuitamente pelo Governo Federal. Para se candidatar, basta buscar na loja de apps do celular.

Poá I

A Prefeitura de Poá realiza na próxima segunda-feira (16), das 10h às 16h, na Secretaria da Mulher, uma ação solidária com doação de cabelos para a confecção de perucas destinadas a mulheres em tratamento contra o câncer. Na mesma data, também será lançada uma campanha para doação de lenços.

Poá II

Durante a ação, profissionais estarão no local realizando gratuitamente o corte de cabelo de pessoas interessadas em contribuir com a campanha. Para a doação, é necessário que os fios tenham no mínimo 15 centímetros de comprimento. A Secretaria da Mulher está localizada na Rua Fernando Pinheiro Franco, 141, no Centro de Poá.

Santo André I

A Câmara de Santo André realizou, na noite da última quinta-feira (12), sessão solene em comemoração à Semana de Enfrentamento à Endometriose. A iniciativa teve como objetivo ampliar o debate sobre a doença, promover a conscientização e reforçar a importância de políticas públicas à saúde da mulher.

Santo André II

A mesa dos trabalhos foi composta pelo vereador Renatinho Santiago (AVANTE), presidente da sessão; pela vice-prefeita Silvana Medeiros; e pela deputada estadual Ana Carolina Serra. A Corporação Musical Lira de Santo André participou da cerimônia com a execução do Hino Nacional e do Hino de Santo André.



Ação do MP resultou na prisão de um auditor fiscal suspeito

MP prende auditor por fraude em Osasco

Operação investiga corrupção e afasta fiscais e vice-prefeito

Da Redação

Uma operação conduzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo resultou na prisão de um auditor fiscal suspeito de participação em um esquema de corrupção e fraudes tributárias ligado à Delegacia Regional Tributária de Osasco, na Grande São Paulo. A unidade integra a estrutura da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e é responsável por fiscalizações e procedimentos relacionados à arrecadação de tributos estaduais.

O auditor foi detido na cidade de Valinhos, região de Campinas, durante a ação. Outra prisão ocorreu na capital paulista. Uma auditora foi detida mesmo sem possuir vínculo funcional com a Secretaria da Fazenda. De acordo com as investigações, ela mantinha em sua posse diversos computadores de uso institucional e certificados digitais pertencentes a agentes fiscais de renda. Os equipamentos são considerados ferramentas sensíveis dentro da fiscalização tributária.

A operação recebeu o nome de "Mágicos de Oz" e incluiu o cumprimento de 20 mandados de busca e apreensão em diferentes cidades do estado. Além das prisões, a Justiça determinou o afastamento de quatro agentes fiscais de renda que atuavam na Delegacia Regional Tributária investigada.

Segundo o Ministério Público, a apuração identificou uma estrutura organizada para obtenção de vantagens indevidas dentro do sistema de fiscalização tributária. O grupo utilizaria intermediários para receber valores pagos por empresas ou interessados em reduzir ou anular autuações fiscais. Após o recebimento das quantias, o dinheiro passaria por processos de ocultação para dificultar a identificação da origem e dos beneficiários.

As investigações apontam que os envolvidos teriam criado um mecanismo de lavagem de dinheiro para disfarçar os repasses ilegais, utilizando terceiros e diferentes formas de movimentação financeira. A suspeita é de que a atuação do grupo tenha causado prejuízos relevantes ao sistema de arrecadação tributária do estado.

O caso começou a ser aprofundado a partir de informações reunidas em outra investigação do Ministério Público, chamada de Operação Ícaro. Essa apuração anterior levou à prisão de um empresário na época.

Os investigadores estimam que o esquema possa ter movimentado cerca de R\$ 1 bilhão em pagamentos irregulares desde maio de 2021, período em que teria começado a atuação da organização criminoso. As apurações continuam para identificar outros possíveis envolvidos e aprofundar o rastreamento dos recursos movimentados.

São Bernardo do Campo amplia obras para reduzir alagamentos

Investimentos buscam ampliar a capacidade de escoamento das águas

A Prefeitura de São Bernardo do Campo ampliou nos últimos anos os investimentos em obras estruturais e ações permanentes de manutenção no sistema de drenagem urbana. As iniciativas fazem parte da estratégia da administração municipal para reduzir riscos de alagamentos, reforçar a infraestrutura da cidade e melhorar as condições de vida da população. Entre as intervenções concluídas recentemente está a canalização de um trecho do Córrego Alvarenga, finalizada no ano de 2025.

A obra contemplou aproximadamente 250 metros de canalização do curso d'água. Desse total, cerca de 60 metros foram executados em trecho fechado e o restante em canal aberto. Além disso, o projeto incluiu a requalificação do pavimento de 12 vias lindeiras e melhorias no sistema de esgotamento sanitário realizadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Com investimento de R\$ 7,9 milhões, a intervenção integra o Programa de Recuperação e Ordenamento Socioambiental dos Bairros de São Bernardo (Prosabs). O objetivo foi ampliar a capacidade de drenagem da região, reduzir pontos de alagamento e contribuir para a melhoria das condições ambientais da bacia da Represa Billings.

Outra frente de obras em andamento é a canalização de um trecho do Ribeirão dos Couros, na Vila Galiléia, região do bairro Coope-



A obra contemplou aproximadamente 250 metros de canalização do curso d'água

rativa. A intervenção faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e prevê adequações no sistema de micro e macrodrenagem da região.

De acordo com informações da prefeitura municipal, a obra tem investimento estimado em R\$ 27 milhões e deve beneficiar diretamente cerca de 25 mil moradores. A expectativa é ampliar a capacidade de escoamento das águas pluviais em uma área historicamente afetada por enchentes, além de melhorar as condições urbanas do entorno.

Segundo o prefeito Marcelo

Lima, obras de drenagem são essenciais para a prevenção de problemas provocados por chuvas intensas. “Investir em drenagem é investir em prevenção e segurança. São intervenções que muitas vezes ocorrem abaixo da superfície, mas que impactam diretamente o funcionamento da cidade e a proteção dos bairros”, afirmou.

Além das obras estruturais, a administração municipal mantém ações contínuas de manutenção da rede de drenagem. O contrato responsável pelos serviços foi recentemente renovado com o objetivo de

garantir maior agilidade no atendimento das ocorrências registradas em diferentes regiões do município.

Somente nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, foram atendidas 34 demandas relacionadas ao sistema de drenagem. Entre as intervenções realizadas estão manutenção de tubulação na Rua Almeida Leme, reparos em poço de visita na Avenida José Odorizzi, serviços na rede de drenagem da Rua Paulino de Abreu e manutenção no sistema da Rua Constituinte.

O município também mantém em operação permanente estru-

ras de controle de cheias, como o Piscinão do Paço e as estações elevatórias da Vila Vivaldi. Esses equipamentos funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, com o objetivo de auxiliar no controle do fluxo de água durante períodos de chuvas mais intensas.

Paralelamente às obras em execução, a prefeitura mantém projetos em análise para ampliar os investimentos no setor por meio de programas federais. As propostas integram o eixo Saneamento para Todos do Novo PAC, dentro da iniciativa Cidades Sustentáveis e Resilientes.

Entre as intervenções previstas está a canalização de parte do Córrego do Ourives, na região do Taboão, divisa com a capital paulista. O projeto prevê cerca de 2.160 metros de obras e potencial de atendimento a aproximadamente 7 mil moradores.

Outra proposta em estudo é a canalização do trecho final do Córrego Saracantan, com implantação de sistema de microdrenagem na Vila São Pedro. A intervenção deverá contemplar cerca de 1.380 metros de extensão e beneficiar aproximadamente 60 mil moradores.

Segundo a Secretaria Municipal de Transporte, Mobilidade e Infraestrutura, o planejamento técnico busca integrar grandes obras, manutenção preventiva e monitoramento permanente da rede de drenagem, com foco na redução de riscos e na preparação da cidade para períodos de chuvas intensas.

Exposição coletiva leva arte urbana para Carapicuíba

A Prefeitura de Carapicuíba, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, promove entre os dias 26 e 29 de março a exposição coletiva “Uma Exposição de Outro Mundo”. O evento será realizado no subsolo do Plaza Shopping Carapicuíba e terá entrada gratuita.

A mostra reúne obras do artista Delgrafites e de integrantes da Lumiart. A proposta é apresentar ao público produções que dialogam com o grafite, a arte contemporânea e diferentes expressões visuais inspiradas em universos criativos e fantásticos. A iniciativa busca valorizar artistas da região e incentivar a difusão da arte urbana e da produção cultural das periferias.

Durante os quatro dias de programação, os visitantes poderão conferir os trabalhos expostos sempre das 17h às 20h. A



Mostra reúne obras do artista Delgrafites e da Lumiart

abertura, marcada para o dia 26 de março, contará com a celebração dos quatro anos do Encontro Poético da ZO, iniciativa cultural voltada à valorização da poesia e da literatura produzidas nas periferias da zona oeste da Grande São Paulo. O encerramento da

exposição será no dia 29 de março e terá apresentação musical do grupo Relicário, prevista para começar às 18h.

Segundo a organização, a proposta é ampliar o acesso da população às atividades culturais e fortalecer espaços artísticos.

Imunização reforçada em Guarulhos

A Prefeitura de Guarulhos inicia nesta segunda-feira (16) uma nova etapa de atendimento do Vacimóvel, unidade itinerante destinada a ampliar o acesso da população à vacinação. A iniciativa é resultado de parceria entre as secretarias municipais de Saúde e de Assistência Social e terá como ponto fixo o Centro Universitário ENIAC, no centro da cidade, onde permanecerá até o dia 2 de abril. O objetivo da ação é facilitar a atualização da caderneta de vacinação da comunidade acadêmica e dos moradores da região central, além de reforçar a cobertura vacinal em um local de grande circulação. No espaço, serão disponibilizadas doses previstas no calendário nacional de imunização. Entre as vacinas ofertadas estão SCR (sarampo, caxumba e rubéola), HPV, meningocócica ACWY, hepatite B, dT (dupla adulto) e febre amarela. O aten-

dimento ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.

Além da base no ENIAC, o cronograma prevê duas ações sociais em diferentes bairros da cidade. No dia 21 de março, um sábado, o Vacimóvel estará na Vila Any, das 9h às 15h. Já no dia 28 de março, também sábado, a unidade participará do programa Guarulhos Cidadania, que será realizado na Escola Jean Piaget, das 9h às 13h.

De acordo com a administração municipal, a iniciativa integra uma estratégia intersetorial voltada à ampliação do acesso a serviços públicos essenciais. Enquanto a área da saúde atua na prevenção de doenças e na atualização das vacinas, a Secretaria de Assistência Social participa das atividades com orientações e serviços de apoio às famílias.

A proposta é aproximar os serviços municipais da população.

Tales Faria

Lula torce por Bolsonaro

É grande a torcida no Palácio do Planalto e no Alvorada pela recuperação plena e rápida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Isso mesmo! Tudo o que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não quer é que Bolsonaro se transforme num mártir capaz de definir o resultado da eleição presidencial sem participar da campanha.

Foi o que aconteceu na eleição de 2018, quando Adélio Bispo dos Santos atingiu o candidato Bolsonaro com uma facada durante comício em Juiz de Fora (MG). O agressor acabou considerado inimputável (doença mental) pelo Justiça e, portanto, isento de pena criminal. Ele cumpre medida de internação por tempo indeterminado, permanecendo preso no presídio federal de Campo Grande (MS).

Bolsonaro passou o resto da campanha internado, não precisou participar de mais nenhum debate, nos quais vinha se saindo mal. Considerado, então, um mártir da ultradireita, acabou derrotando seu

adversário da época, o petista Fernando Haddad. Lula havia sido preso pela Operação Lava Jato.

Agora Bolsonaro não é candidato. Mas colocou em seu lugar o filho Zecro-Um, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que, na avaliação dos assessores de Lula, será o grande beneficiário de um eventual processo de transformação do pai, no imaginário do eleitorado, novamente em um mártir.

Além de desejar a plena recuperação, a equipe de Lula também torce para que o ex-presidente fique bom rapidamente. A demora dele no hospital, segundo os auxiliares de Lula, beneficia a campanha de Flávio Bolsonaro.

Segundo boletim médico do hospital DF Star divulgado na manhã deste domingo, o ex-presidente permanecerá internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para “tratamento de pneumonia bacteriana bilateral decorrente

de episódio de broncoaspiração”. Ele não tem previsão de alta do hospital e nem mesmo da UTI.

Seu quadro clínico, “evoluiu com estabilidade clínica e melhora da função renal, porém com nova elevação dos marcadores inflamatórios no sangue. Em decorrência destas alterações, houve necessidade de ampliar a cobertura dos antibióticos”.

Não está dito com todas as letras, mas o quadro não é bom. Esta é a 3ª pneumonia enfrentada pelo ex-presidente. Segundo médicos, é a mais severa até o momento. O cardiologista Leandro Echenique, um dos que assinaram o boletim, afirmou na sexta-feira (13) que houve risco de morte do ex-presidente pela infecção, mas que a agilidade da internação e o início imediato do tratamento reduziram o perigo.

Assim que for dada alta a Bolsonaro, sua família e seus advogados pretendem dar entrada no Supremo Tribunal Fe-

deral (STF), em novo pedido de prisão domiciliar com base em seus seguidos problemas médicos.

Em 15 de janeiro o ministro Alexandre de Moraes autorizou sua transferência de uma sala na Superintendência da Polícia Federal para uma cela especial na chamada Papudinha. Trata-se de uma área do 19º Batalhão da Polícia Militar de Brasília reservada para policiais e militares condenados e outras autoridades, onde já estão o ex-ministro Anderson Torres e o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques.

Ganhou o apelido de “Papudinha” apenas por ficar ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda. A cela de Bolsonaro é a maior com área íntima reservada e uma equipe médica próxima sempre a postos.

Até agora, Moraes tem negado todos os pedidos de mudança do regime de detenção para prisão domiciliar.

Sérgio Cabral

Taxa de juros atual é aliada da oposição

Nessa terça (17) e quarta-feira (18/03) os membros do Copom, Comitê de Política Monetária, se reúnem no Banco Central para a macro análise econômico financeira do país e a definição da taxa básica de juros.

Hoje, a taxa básica de juros é pornográfica, indecente, antipatriota.

Não tenho dúvida que por mais que haja dados positivos da economia: inflação baixa, menor taxa de desempre-

go, além de um razoável crescimento do Produto Interno Bruto, a grande insatisfação da população é o custo do dinheiro.

As famílias estão endividadas em níveis impraticáveis e falimentares. As pequenas e médias empresas sufocadas: 15% de taxa básica de juros é escárnio com o povo brasileiro. É travar a economia. É boicotar as conquistas do governo.

Temo por uma redução covarde e mi-

xuruca na taxa de juros de 0,25 ou 0,50% nesta reunião de amanhã e quarta-feira.

Tem que ser, no mínimo, de 1% a redução para que a economia ande um pouquinho mais veloz e desconcentre a pressão sobre a população brasileira. O atual patamar dos juros gera insatisfação no setor produtivo e nos trabalhadores formais e informais.

Não tenho dúvida que parte dos que, hoje, desaprovam o governo Lula

nas pesquisas recentes, têm nos juros pornográficos a principal razão.

Ainda há tempo de reverter esse quadro e fazer o país crescer sem nenhum risco inflacionário, argumento amedrontador usado pelos rentistas para manter a taxa de juros mais alta do planeta.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Janine Brito*

Talento não tem gênero, mas o funil tem: o que os números revelam sobre liderança feminina no Brasil

No Dia Internacional da Mulher, costumo ouvir discursos sobre avanço, superação e protagonismo. Eles são importantes. Mas os números recentes do IBGE e do Ministério do Trabalho mostram que ainda estamos longe de uma estrutura verdadeiramente equilibrada.

No setor privado brasileiro, as mulheres ganham, em média, cerca de 21% a menos que os homens. Ocupam apenas 39,3% dos cargos de gerência. A taxa de participação feminina no mercado de trabalho é de 53,3%, bem inferior aos 73,2% masculinos. E há outro dado que raramente entra nas discussões estratégicas: mulheres dedicam, em média, 21,3 horas semanais a tarefas domésticas, quase o dobro do tempo

dos homens, que dedicam 11,7 horas.

Esses números não refletem falta de competência. Refletem um sistema que ainda distribui responsabilidades, oportunidades e reconhecimento de forma desigual.

Quando observamos a liderança corporativa, a pergunta persiste: por que ainda somos minoria nos cargos mais altos? A resposta não está na capacidade técnica ou na formação. Está no caminho até o topo.

A desigualdade começa na base. Uma taxa de participação menor significa menos mulheres no pipeline de liderança. Maior informalidade implica menos acesso a planos de carreira estruturados, mentorias e programas de de-

envolvimento. A sobrecarga doméstica reduz o tempo disponível para networking, qualificação adicional e exposição estratégica dentro das empresas.

Além disso, critérios de promoção ainda valorizam, muitas vezes, traços de visibilidade imediata em detrimento de consistência, capacidade de gestão e visão de longo prazo. Não se trata de ausência de ambição feminina, mas de ambientes que nem sempre oferecem regras claras e iguais para todos.

Quando mulheres ocupam apenas 39,3% das posições de gerência, o funil já está estreito muito antes da disputa por cargos executivos. O topo é apenas o reflexo de decisões acumuladas ao longo da trajetória profissional.

Precisamos tratar esse debate com maturidade. Igualdade não se constrói apenas com discursos inspiradores, mas com revisão de critérios, políticas de promoção mais transparentes e uma discussão franca sobre a divisão de responsabilidades dentro e fora das empresas.

Não é sobre capacidade. Os dados mostram que o problema é estrutural.

Enquanto não ajustarmos as bases que sustentam o mercado de trabalho, continuaremos discutindo os sintomas, e não as causas reais da sub-representação feminina na liderança.

***Presidente do LIDE Mulher Brasília e CEO do Grupo Pinheiro de Brito.**

CORREIO POLÍTICO

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília



O buriti foi salvo. Anda doente o palácio

DF: à sombra do Buriti doente

Há algum tempo, os técnicos de botânica da equipe de jardinagem do Distrito Federal precisaram salvar o buriti que dá nome à sede do governo. O buriti foi salvo. Doente, agora, está o palácio em frente a ele. A crise do Banco Master afastou completamente o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP). Diante do recente rompimento do PL da base do Governo do Distrito Federal, não será surpresa se a vice-governadora sair candidata ao governo sem abrigar na sua chapa o governador como candidato ao Senado, como era o projeto desde o primeiro dia de mandato. Neste momento, o Buriti – o palácio, não a árvore curada – aguarda saber o que a essa altura fará Ibaneis.

Ibaneis correrá o risco sem foro?

Deixará o governo para uma candidatura a senador que começa a parecer perdida? Ou Ibaneis ficará no governo? Nesse caso, correndo o risco, de ficar sem foro privilegiado quando a cada dia surgem mais informações cabeludas sobre o Banco Master, enfrentando a situação? Ou sairá a deputado numa eleição a essa altura aparentemente mais fácil? Terá humildade para aceitar um cargo que parece mais baixo?

Renato Alves/Agência Brasil



Ibaneis e Celina: foram-se os tempos de abraços

Celina tenta se descolar

O agravamento da crise tem feito Celina tentar descolar sua imagem da de Ibaneis. Deu sinais nesse sentido na crise paralela agora com relação ao plano de saúde dos servidores do GDF. Mas como Celina irá conseguir se descolar de um governo que assumiu diversas vezes? Ibaneis foi, digamos, um “governador turista”. Viajou diversas vezes, de férias ou para outros eventos, deixando Celina por várias vezes no governo. Sem contar os 66 dias em que ela foi governadora com Ibaneis afastado do governo em razão do 8 de janeiro.

O banco do Flamengo

Celina poderá mesmo dizer que não tem responsabilidade quanto às eventuais mazelas da administração de Ibaneis? Pelo menos com relação ao BRB e ao Master, a avaliação é que, nesse ponto, ela conseguiria. No caso, a avaliação é que a relação com o Master foi totalmente voluntarista. Ibaneis tornou o banco o patrocinador do Flamengo, seu time de coração.

POR
RUDOLFO LAGO

Temor

E era ele o rosto do banco nesse caso. E se Celina tenta se descolar do BRB, Ibaneis, da mesma forma, tenta se descolar das decisões relativas ao Banco Master, jogando tudo para o ex-presidente do banco Paulo Henrique Costa. Mas há com relação a Costa temor parecido com o que há com relação a Daniel Vorcaro.

Prisão

Há quem tema que, com a continuidade da prisão, o dono do Master faça um acordo de delação premiada. Numa linha parecida, há agora quem tema que Paulo Henrique Costa acabe preso. Costa manterá a linha de estabelecer que toda a negociação sobre o Master foi responsabilidade sua?

Exonerações

O grau de distanciamento entre Ibaneis e Celina pôde ser medido na semana passada depois que a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou o pacote de medidas para salvar o BRB. Ibaneis exonerou do GDF todos os indicados por deputados distritais que não votaram a favor do pacote.

Reversão

Então, segundo informações dos deputados, Celina telefonou dizendo que reverteria as exonerações assim que estivesse no governo. Nos bastidores, era o sinal claro de que o governador e a vice já não caminham no mesmo sentido quando aos seus planos políticos e eleitorais. Resta saber como poderão seguir por trilhas diferentes.

Sem Ibaneis

Pela legislação, se Ibaneis permanecer no governo, ela pode disputar o cargo de governadora sem se desincompatibilizar da vice. Ela só não poderia em momento algum assumir o governo. Mas cada vez mais se desenha a ideia de que a chapa de Celina terá Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, para o Senado.

Outra chapa

O que poderia produzir a novidade completamente inusitada de o MDB produzir uma outra chapa contra a chapa de Celina. Um impressionante governo contra governo. Mas o PL também já andou testando Bia Kicis para o governo ante a possibilidade de não haver composição com Celina.



Destaque de Gilmar levou Lulinha para o plenário físico

Mudanças no IR e escala 6X1 em debate

Suspensão de quebra de sigilo de Lulinha discutida no STF

Por Gabriela Gallo

Imposto de Renda

Já no poder Executivo, nesta segunda-feira o governo federal lança oficialmente as novas regras do Imposto de Renda (IR) para este ano. A partir das 10h representantes da Receita Federal realizarão uma coletiva de imprensa, no auditório do Ministério da Fazenda, para anunciar as novas regras do Imposto de Renda 2026, que tem como ano-base 2025.

Apesar de a Receita Federal ainda não ter divulgado oficialmente o calendário da declaração do Imposto de Renda desse ano, a expectativa é que o calendário também comece nesta segunda.

Vale destacar que, apesar de o governo já ter implementado a isenção do IR para aqueles que ganham menos de R\$ 5 mil por mês, a medida não impactará a declaração a ser entregue em 2026, já que a referência é 2025. Portanto, as novas regras passam a valer apenas para os rendimentos recebidos a partir de 2026, na prática, somente valendo na declaração do IR em 2027.

Escala 6x1

No Congresso Nacional seguem as discussões acerca da possibilidade do fim da escala 6X1, do qual o empregado trabalhar seis dias da semana e folgar somente um dia.

Nesta semana segue a expectativa de que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin anuncie a data em que o plenário da Suprema Corte julgará a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as quebras dos sigilos bancários e fiscais de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conhecido como “Lulinha”, e da empresária Roberta Lushinger.

Inicialmente a decisão do magistrado seria avaliada pelos demais ministros do STF em plenário virtual, que chegou a ser implementado nesta sexta-feira (13), mas o decano do STF, ministro Gilmar Mendes, pediu destaque da medida, que é um recurso que interrompe o julgamento virtual e leva o caso para julgamento presencial.

As quebras de sigilo foram determinadas e aprovadas pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais do pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) após suspeitas de envolvimento de Lulinha e Lushinger nos desvios.

Dino suspendeu a quebra de sigilo porque considerou inconstitucional a maneira que a comissão aprovou as quebras de sigilo, que foram aprovados em uma votação “em globo” que aprovou 87 requerimentos de uma vez, incluindo as quebras de sigilo.

Bolsonaro deverá ficar internado ao menos sete dias

Defesa reforça necessidade de prisão domiciliar diante do quadro de saúde

Por Beatriz Matos

Na manhã de sexta-feira (13), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), prestes a completar 71 anos, foi internado de emergência após apresentar quadro grave de mal-estar, que indicava broncopneumonia de provável origem aspirativa. Ele foi rapidamente transferido da Papuda para o Hospital DF Star, em Brasília, onde permanece em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Segundo boletim médico do hospital, Bolsonaro deu entrada com febre alta, queda na saturação de oxigênio, sudorese e calafrios. Os exames confirmaram uma broncopneumonia bacteriana bilateral. “O tratamento com antibióticos foi iniciado de imediato, e o paciente segue estável, embora em estado grave”, informou a equipe médica.

Durante o atendimento inicial, a saturação de oxigênio de Bolsonaro chegou a 80%, e a pressão arterial estava bastante baixa, com 9 por 5. A falta de ar e o vômito secundário ao refluxo complicaram ainda mais a situação. No entanto, o ex-presidente não precisou de intubação ou cirurgia.



Apoiadora reza em frente a hospital onde Bolsonaro está internado

Segurança Reforçada

A internação de Bolsonaro gerou um forte esquema de segurança. Dois policiais militares estão na porta de seu quarto, e a vigilância do hospital foi intensificada para garantir o cumprimento das medidas restritivas impostas. A visita também foi controlada rigo-

rosamente. A esposa, Michelle Bolsonaro, e os filhos de Bolsonaro têm permissão para visitas, mas outros encontros só poderão ser realizados com autorização judicial prévia.

A decisão judicial de internar Bolsonaro foi autorizada por Alexandre de Moraes, ministro do STF, que também

determinou a suspensão de todas as visitas previamente agendadas ao ex-presidente. A presença dos policiais militares é constante, e o uso de dispositivos eletrônicos, como celulares, foi vetado no hospital, exceto para os equipamentos médicos necessários para o tratamento.

Prisão Domiciliar

O estado de saúde de Bolsonaro reabre o debate sobre sua prisão domiciliar. O advogado de Bolsonaro segue insistindo na concessão de prisão domiciliar devido à saúde debilitada do ex-presidente.

A defesa tem reafirmado constantemente a necessidade de transferir o ex-presidente para a prisão domiciliar, alegando que seu estado de saúde exige cuidados especiais que não podem ser garantidos em nenhum estabelecimento prisional, por mais adequadas que sejam suas condições, afirmou Bueno em uma rede social.

De acordo com o advogado, o quadro atual de Bolsonaro já havia sido previsto em laudos médicos recentes apresentados no último pedido de prisão domiciliar, que, segundo Bueno, foi “de forma sumária negado” por Alexandre de Moraes, relator da ação que levou à condenação do ex-presidente no STF.

Desde sua prisão em 2025, foram vários os pedidos feitos, alegando complicações respiratórias graves e infecções recorrentes, mas até o momento, o ministro Alexandre de Moraes negou todos.

Itamaraty nega visto a assessor de Trump

Por Gabriela Gallo

O Ministério de Relações Exteriores revogou, nesta sexta-feira (13), o visto do assessor do governo do presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump, Darren Beattie, ao Brasil.

De acordo com o Itamaraty, houve omissão e informações falsas acerca do motivo da visita do norte americano e, portanto, aplicou-se o princípio da reciprocidade. Durante agenda presidencial no Rio de Janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou que, por se tratar de “reciprocidade diplomática”, o governo brasileiro liberará o visto de Beattie quando o governo dos Estados Unidos liberar o visto do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e sua família, que estão cancelados desde agosto do ano passado.

“Aquele cara americano que disse que vinha pra cá, pra visitar o Jair Bolsonaro, ele foi proibido de visitar e eu o proibi de vir ao Brasil, enquanto não liberar os vistos do ministro da Saúde, que estão bloqueados”, disse Lula.

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas

do IbmeC Brasília Eduardo Galvão explicou que o princípio da reciprocidade é um mecanismo “relativamente comum nas relações internacionais e funciona como uma forma de sinalizar insatisfação sem romper relações”. Contudo, ele reiterou que o contexto político da situação influenciou a ação.

“Beattie é um nome ligado ao trumpismo e crítico do governo Lula e do STF. A visita a Bolsonaro, que é uma figura central da oposição e está preso por decisão judicial, inevitavelmente teria forte impacto simbólico. Por isso, o episódio deixou de ser apenas uma questão consular e passou a ser interpretado como um gesto potencialmente político, especialmente sensível em um ano eleitoral no Brasil”, disse Galvão.

Tensão

O episódio integra uma relação de ciclos de tensões entre Brasil e Estados Unidos, que variam desde a aplicação de tarifas a produtos brasileiros, a Lei Magnitsky a autoridades do Judiciário, restrições de vistos para autoridades locais aos EUA e outras divergências. Questionado pela repor-



Beattie visitaria Bolsonaro na prisão

tagem, o professor de políticas públicas afirmou que “esse tipo de atrito não é incomum entre países que mantêm relações complexas, mas o fato de ocorrer em um ano eleitoral aumenta o peso político de cada gesto”.

“Quando a política doméstica está polarizada, episódios diplomáticos tendem a ser rapidamente incorporados à disputa interna. Nesse caso, o governo brasileiro busca reforçar a narrativa de defesa da soberania e de não

interferência externa, enquanto setores da oposição interpretam o episódio como mais um capítulo da polarização política. Ou seja, um tema que poderia ser tratado apenas no plano diplomático acaba sendo absorvido pela dinâmica eleitoral”, ele ponderou.

A expectativa era que Beattie chegasse no Brasil esta semana e visitasse na quarta-feira (18) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está preso na chamada “Papudinha”, no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), localizado dentro do Complexo Penitenciário da Papuda. Inicialmente, o pedido de visita a Bolsonaro tinha sido aceito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na última terça-feira (10). Contudo, na última quinta-feira (12), após o Ministério de Relações Exteriores declarar que o assessor somente pediu agenda diplomática ao Itamaraty depois que Bolsonaro solicitou a visita. Além disso, o Itamaraty considerou que o encontro poderia resultar em uma “indevida ingerência” em assuntos internos do Brasil.

“A realização da visita de Darren Beattie não está inse-

rida no contexto diplomático que autorizou a concessão do visto e seu ingresso no território brasileiro, além de não ter sido comunicada, previamente, às autoridades diplomáticas brasileiras, o que, inclusive poderia ensejar a reanálise do visto concedido”, declara a determinação de Moraes.

Para Eduardo Galvão, o encontro entre Bolsonaro e Beattie seria mais simbólico do que de fato institucional, mas ainda seria relevante devido à alta polarização política. Por um lado, aliados de Bolsonaro, poderiam adotar a visita em campanhas eleitorais “para reforçar narrativas de legitimidade política ou de perseguição”. Da ala governista, o argumento é de que “haveria tentativa de interferência externa na política brasileira”.

“Em ambientes altamente polarizados, gestos simbólicos ganham peso desproporcional. Por isso, mesmo sem alterar diretamente o processo eleitoral, um encontro desse tipo poderia alimentar discursos e mobilizações políticas dentro da campanha”, completou o professor universitário.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

GHC/Divulgação



Hospital Geral de Bonsucesso

Rio: leitos em hospitais federais cresceram em dois anos

Em dois anos, o percentual de leitos fechados nos seis hospitais federais do Rio caiu de 21,8% para 12,5%. Como o Correio Bastidores mostrou, em março de 2024 o número de leitos interditados tinha aumentado ao longo de onze meses, passado de 283 em abril de 2023 para 361 — agora são 208.

De acordo com o Censo Hospitalar da Prefeitura do Rio, que monitora esses números diariamente, há apenas três leitos interditados no Hospital Geral de Bonsucesso (HGB): 0,18% dos 423 existentes. Há dois anos, o percentual era de 44%. A unidade sofreu um incêndio em 2020.

Outro hospital com índice desprezível de interdição — 1% — é o Cardoso Fontes, em Jacarepaguá.

Mudanças

As duas unidades foram alvo de mudanças criticadas por entidades de servidores federais. O HGB passou a ser tocado pelo Grupo Hospitalar Conceição, vinculado ao Ministério da Saúde e que administra quatro hospitais no Rio Grande do Sul.

O Cardoso Fontes teve sua gestão transferida para a Prefeitura do Rio e recebeu uma nova emergência, inaugurada no mês passado.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Lula inaugurou novo centro de trauma

Interdições no Andaraí

O Hospital do Andaraí, que também passou a ser administrado pela Secretaria Municipal de Saúde, está, porém, com 29% dos leitos interditados.

Segundo o Censo Hospitalar, praticamente todos esses leitos — 105, dos 358 da unidade — estão passando por obras. Mas, de acordo com o próprio site, boa parte desses trabalhos já deveria ter sido concluída.

Na sexta passada, o presidente Lula (PT) esteve no hospital e, ao lado do prefeito Eduardo Paes (PSD), inaugurou uma nova unidade de trauma.

Transição na Lagoa

Outro hospital da rede federal que continua com situação complicada é o da Lagoa, na Zona Sul, com 25% dos leitos interditados.

Em setembro do ano passado, o Ministério da Saúde anunciou um processo de integração da unidade ao Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz, especializado no atendimento de mulheres e crianças.

Go home...

Ao mandar revogar o visto de Darren Beattie, conselheiro de Donald Trump, Lula resolveu retomar o discurso de soberania que, ano passado, ajudou a recuperar sua popularidade. Pesquisas mostraram que os acordos posteriores com o colega norte-americano não tiveram o mesmo efeito positivo.

Ameaça

Sinais vindos de Washington também fortaleceram a decisão do brasileiro. No recente encontro com presidentes de países da América Latina alinhados com a direita, Trump mostrou que não abre mão de tentar mandar e desmandar por aqui, o que já deixara claro ao invadir a Venezuela e sequestrar Nicolás Maduro.

Cadeião

A possibilidade de os EUA classificarem de terroristas o PCC e o Comando Vermelho deixou Lula ainda mais preocupado, já que a medida abriria caminho até para uma intervenção norte-americana. Para piorar, a Folha de S.Paulo noticiou que Trump quer que o Brasil vire destino de estrangeiros presos em seu país.

Dianteira

Ao omitir das autoridades consulares brasileiras que pretendia visitar Jair Bolsonaro, Beattie complicou tudo. Lula achou melhor tomar a dianteira antes de ser atropelado — e ainda acha que vai faturar politicamente com sua atitude. Confia que decisão recente da Suprema Corte limita o poder de retaliação comercial de Trump.

Rejeição

Pesquisa da Quaest divulgada na sexta mostrou que 48% dos brasileiros têm imagem desfavorável dos EUA, mesmo índice registrado em agosto, depois do tarifaço. Caiu de 44% para 38% o percentual dos que gostam da terra do Mickey. Um apoio de Trump a Flávio Bolsonaro faria mais gente votar em Lula.

Cientistas

A Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação abriu inscrições para universitários interessados em participar do Programa Jovens Cientistas Cariocas. Os 112 selecionados receberão bolsa de R\$ 800 mensais para desenvolver pesquisas que possam contribuir para a melhoria da cidade.



Troca de advogado indica possível delação

Delação de Vorcaro pode revelar novos nomes

Com a prisão mantida pelo STF, caso ganha novos contornos

Por Beatriz Matos

Pela primeira vez, o caso de Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, está sendo analisado de forma colegiada pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). A sessão virtual, iniciada nesta sexta-feira (13), já formou a maioria para manter a prisão preventiva do empresário, com o relator, ministro André Mendonça, acompanhado pelos ministros Luiz Fux e Nunes Marques. Apesar da maioria já formada, o julgamento pode se estender até o dia 20 de março, pois ainda falta o voto de Gilmar Mendes, que pode influenciar o desfecho do processo.

O caso envolve um esquema de fraudes financeiras de grande porte, incluindo a suposta venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao Banco Regional de Brasília (BRB) e suspeitas de lavagem de dinheiro.

Com o desfecho do julgamento se aproximando, nos bastidores cresce a possibilidade de uma possível delação premiada do empresário, principalmente após o banqueiro trocar de defesa. Com a saída de Pierpaolo Bottini, Vorcaro passará a ser defendido pelo advogado criminalista José Luís Oliveira Lima, o Juca. O novo advogado é conhecido por sua atuação em grandes processos e vê na delação premiada uma possível estratégia de defesa para o banqueiro.

O impacto de uma possível delação é imenso, podendo revelar novas conexões e o envolvimento de figuras de destaque no governo e na política.

As mensagens extraídas de apenas um celular de Vorcaro já revelaram parte de conversas com figuras políticas e autoridades, incluindo uma pessoa chamada “Alexandre Moraes”, apontado como o ministro do STF Alexandre de Moraes. Trechos das mensagens indicam que Vorcaro teria mantido contato com Moraes inclusive no dia em que foi preso pela primeira vez, em 17 de novembro do ano passado. O material também faz referência a reuniões reservadas entre o empresário e o magistrado em Brasília. O ministro, porém, nega qualquer tipo de envolvimento.

Além das mensagens que envolvem o ministro Alexandre de Moraes, o caso Master também chama atenção pela relação do ministro Dias Toffoli com o processo, inicialmente relator do caso. Toffoli já havia se afastado da relatoria e, antes de o julgamento iniciar, se declarou suspeito de julgar o caso devido a sua ligação com uma empresa que vendeu cotas de um resort a Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro.

Devido ao volume de material que ainda precisa ser periciado, a Polícia Federal pretende solicitar a prorrogação do prazo para conclusão do inquérito.

Por Rudolfo Lago

A sanha do PL em formar chapas puras que garantam maioria para aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) pode estar produzindo um efeito contrário na corrida para o Senado. Com base nas pesquisas mais recentes divulgadas em cada estado, o Correio da Manhã atualiza o quadro.

Embora o PL possa eleger até dez novos senadores, há outros dez possíveis do MDB, alguns deles aliados do governo. E o PT pode fazer até oito ou sete senadores. Veja o quadro:

RIO GRANDE DO SUL

Pesquisa do Instituto Methodus, divulgada no dia 26 de fevereiro, mostra Edgar Preto (PT) na liderança para o governo, com 22,4%. Em segundo lugar, o deputado Luciano Zucco (PL), com 18,9%. Para o Senado, o governador Eduardo Leite (PSD), com 18,9%. A ex-deputada Manuela D’Ávila (Psol) vem em segundo, com 14,9%.

SANTA CATARINA

Pesquisa do Instituto Mapa aponta possibilidade de reeleição no primeiro turno do governador Jorginho Melo (PL), com 56,2% . Em segundo, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), com 15,5%. Para o Senado, a liderança é de Carlos Bolsonaro (PL), com 29,7%. A deputada federal Caroline de Toni (PL) vem em seguida, com 22,6%, com Esperidião Amin (PP) em terceiro, com 21%.

PARANÁ

Paraná Pesquisas de 12 de março mostra liderança para o governo é do senador Sergio Moro (União Brasil), com 44%. Requião Filho (PDT) é o segundo, com 23,1%. Para o Senado, o ex-governador Alvaro Dias (MDB) com 49,6%. Em segundo, o deputado estadual Alexandre Curi (PSD), com 33,7%.

SÃO PAULO

De acordo com Datafolha de 8 de março, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera a corrida para a reeleição, com 44% das intenções de voto. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), é o segundo, com 31%. Para o Senado, foram testados dois cenários: com e sem Haddad. Com Haddad, o ministro lidera com 30%, e a segunda é a ministra do Planejamento, Simone Tebet (hoje no MDB, mas talvez mudando para o PSB), com 25%. No cenário sem Haddad, tendo o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) como candidato a senador, é ele quem lidera com 31%, e a segunda segue sendo Simone com 25%.

RIO DE JANEIRO

Pesquisa Real Time Big Data de 11 de março mostra liderança do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), para governador, com 46%. Em seguida, vem Douglas Ruas (PL), com 13%. Para o Senado, o governador Claudio Castro (PL) lidera, com 20%. A deputada federal Benedita da Silva (PT) é a segunda, com 16%.

MINAS GERAIS

Real Time Big Data de 13 de março aponta a liderança do senador Cleitinho (PL) para o governo. Ele tem 34%. O senador Rodrigo Pacheco (hoje no PSD, mas com possibilidade de mudar para o MDB), é o segundo com 19%. Para o Senado, a liderança é da prefeita de Contagem, Marília Campos (PT). O segundo é o senador Carlos Viana (Podemos), com 13%.

ESPÍRITO SANTO

Real Time Big Data de 13 de março mostra o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), na liderança, com 42%. O vice-governador Ricardo Ferraço (PSDB) é o segundo, com 36,1%. Para o Senado, a liderança é do governador Renato Casagrande (PSB), com 57,8%. Lorenzo Pazolini é o segundo, com 39,5%.

BAHIA

Pesquisa Real Time Big Data de 12 de março coloca na liderança o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), com 44%. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) é o segundo, com 39%. Para o Senado, lidera o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), com 27%. No segundo lugar,



Alckmin e Tebet podem se eleger senadores em São Paulo

União Brasil na frente para governador. Para Senado, jogo embolado

Partido lidera em seis estados. Para senador, PL e MDB podem fazer até dez e o PT até oito

há empate na margem de erro entre os senadores Jaques Wagner (PT), com 21%, e Angelo Coronel (sem partido), com 18%.

ALAGOAS

O levantamento mais recente ainda é de 13 de dezembro do ano passado, do Paraná Pesquisas. A pesquisa mostrava o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido com JHC, na liderança, com 47,6%. E o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), em segundo, com 40,9%. Mas JHC tende a ser candidato ao Senado ou não disputar. Essa pesquisa não o testava para senador. No caso, mostrava o senador Renan Calheiros (MDB) à frente, com 48,2%, tendo em segundo o deputado Arthur Lira (PP), com 44,5%.

SERGIPE

Não há pesquisa recente. Em 27 de novembro do ano passado, Real Time Big Data mostrava a liderança do governador Fábio Mitidieri (PSD), com 46%. O prefeito de Itabaiana, Walmir de Francisquinho (PL), era o segundo, com 33%. Para o Senado, havia um empate entre o deputado federal Rodrigo Valadares (União Brasil) e o ex-prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira (PDT), ambos com 14%.

PERNAMBUCO

Real Time BigData de 11 de fevereiro apontava que o prefeito do Recife, João Campos (PSB), venceria em primeiro turno, com 51%, contra 31% da governadora Raquel Lyra (PSD). Para o Senado, liderava o senador Humberto Costa (PT), com 23%. Em segundo, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), com 21%.

PARAÍBA

Pesquisa Real Time Big Data de 3 de dezembro de 2025 apontava liderança do prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (MDB), com 31%. O vice-governador Lucas Ribeiro (PP) é o segundo, com 16%. Para o Senado, o governador João Azevêdo (PSD) liderava com 30% das intenções de voto. O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) era o segundo, com 22%.

RIO GRANDE DO NORTE

Pesquisa de 3 de dezembro do Instituto Real

Time Big Data mostrava liderança do prefeito de Mossoró, Alysson Bezerra (União Brasil), com 42%. O ex-prefeito de Natal Álvaro Dias (Republicanos) era o segundo, com 17%. Para o Senado, o senador Styvenson Valentin (PSDB), com 26%, seguida da governadora Fátima Bezerra (PT), com 15%, empatada com Álvaro Dias, com 14%.

CEARÁ

Real Time Big Data de 2 de março aponta à frente o ex-governador Ciro Gomes (PSDB), com 44,5%. O governador Elmano de Freitas (PT) é o segundo com 35,3%. Para o Senado, o ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), com 46,9%, seguido do deputado federal Eunício Oliveira (MDB), com 33,2%.

PIAUÍ

Pesquisa Data Max aponta chance de vitória do governador Rafael Fonteles (PT) ainda no primeiro turno, com 61,99%. Em segundo, o ex-prefeito de Floriano Joel Rodrigues, com 17,19%. Para o Senado, Marcelo Castro (MDB), com 36%, seguido do deputado federal Júlio Cesar (PSD), com 31%.

MARANHÃO

Paraná Pesquisas do dia 10 de março mostra empate entre o prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), e o secretário de Assuntos Municipais do Maranhão, Orleans Brandão (MDB). Eduardo Braide tem 34,6% e Brandão, 30,3%. Para o Senado, lidera o governador do Maranhão, Carlos Brandão (sem partido), com 34,6%, seguido do ex-senador Roberto Rocha (sem partido), com 27,8%.

TOCANTINS

Pesquisa Exata de 12 de fevereiro mostra a liderança da senadora Professora Dorinha (União Brasil), com 22,93%. Em segundo, o deputado federal Vicentinho Jr (PP), com 19,33%. Para o Senado, o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), com 32,91%. Em segundo, o senador Eduardo Gomes (PL), com 11,07%.

PARÁ

Real Time Big Data de 5 de fevereiro apontava empate entre a vice-governadora Hana

Ghassan (MDB), com 26% e o prefeito de Ananindeua, Dr. Daniel Santos (PSB), com 22%. Para o Senado, liderava o governador Helder Barbalho (MDB), com 41%. O ex-governador Simão Janete (sem partido), com 14%, empatado com o deputado federal Éder Mauro (PL), com 13%.

AMAPÁ

Em 10 de fevereiro, Real Time Big Data apontava possibilidade de vitória no primeiro turno do ex-prefeito de Macapá Dr. Furlan (MDB), com 66%. Em segundo, o governador Clécio Luís (União Brasil), com 22%. Para o Senado, a liderança era da esposa de Furlan, Rayssa Furlan (Podemos), com 33%. Em segundo, o senador Randolfe Rodrigues (PT), com 20%.

RORAIMA

Em 5 de dezembro do ano passado, Real Time Big Data apontava a liderança do prefeito de Boa Vista, Arthur Henrique (PL), com 33%. O vice-governador Edilson Damião (Republicanos) era o segundo, com 28%. Para o Senado, liderava a ex-prefeita de Boa Vista Teresa Surita (MDB), com 27%, seguido do governador Antônio Denariun (PP), com 24%.

AMAZONAS

Pesquisa Direto ao Ponto do dia 9 de março apresenta liderança do senador Omar Aziz (PSD), com 32%. Em segundo, estão empatados o prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), e a Professora Maria do Carmo (Novo), com 23%. Para o Senado, lidera o senador Eduardo Braga (MDB), com 22%. Em segundo, o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL), com 18%.

ACRE

Em 15 de dezembro do ano passado Real Time Big Data mostrava a liderança do senador Alan Rick (União Brasil), com 40%. Em segundo, o prefeito de Rio Branco, Tião Bocalon (PP), com 24%. Para o Senado, o governador Gladson Cameli (PP), com 27%, seguido do senador Márcio Bittar (PL), com 17%.

RONDÔNIA

Em 12 de dezembro, Real Time Big Data apontava o senador Ivo Cassol (PP) em empate com o deputado federal Fernando Máximo (União Brasil), ambos com 22%. Para o Senado, a liderança era do governador Marcos Rocha (União Brasil), com 24%. Em segundo, a deputada federal Sílvia Cristina (PP), com 21%.

MATO GROSSO DO SUL

Ranking Brasil Inteligência de 8 de março aponta liderança do governador Eduardo Riedel (PSD), com 40,2%. Em segundo, o ex-deputado federal Fábio Trad (PSD), com 17,4%. Para o Senado, o ex-governador Reinaldo Azambuja (PL), com 19,4%, seguido do senador Nelsinho Trad (PSD), com 17,2%.

MATO GROSSO

Paraná Pesquisas de 18 de dezembro apontava o senador Wellington Fagundes (PL) na liderança, com 32,4%. Em segundo, o senador Jayme Campos (União Brasil), com 23,4%. Para o Senado, liderava o governador Mauro Mendes (União Brasil), com 65,6%, seguido da deputada estadual Janaina Riva (MDB), com 36,4%.

GOIÁS

Paraná Pesquisas em 8 de dezembro apontava liderança do vice-governador Daniel Vilela (MDB), com 39,3%. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) era o segundo, com 24,4%. Para o Senado, a liderança era da esposa do governador Ronaldo Caiado, Gracinha Caiado (União Brasil), com 36,1%, com o deputado federal Gustavo Gayer (PL) com 21,1%.

DISTRITO FEDERAL

Real Time Big Data de 9 de dezembro apontava liderança da vice-governadora Celina Leão (PP), com 40% das intenções de voto. O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) era o segundo, com 21%. Para o Senado, liderava Michelle Bolsonaro (PL), com 28%, seguida do governador Ibaneis Rocha (MDB), com 18%.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Isenção até R\$ 5 mil só terá efeito na declaração de 2027

Receita Federal divulga regras do Imposto de Renda 2026

A Receita Federal divulga nesta segunda-feira(16), as regras oficiais para a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, que inclui o calendário e os critérios de obrigatoriedade. A expectativa é que o envio das declarações comece no próprio dia 16 de março e siga até 29 de maio, último dia útil do prazo, mantendo o padrão dos anos anteriores. Uma dúvida entre os contribuintes é a nova faixa de isenção de IR para quem recebe até R\$ 5.000 por mês, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2026. No entanto, essa mudança não terá efeito na declaração deste ano, pois se refere aos rendimentos de 2025. A isenção do IR só passará a influenciar a declaração entregue em 2027.

Dinheiro no Bolso

A Copasa, empresa estadual responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto em Minas Gerais, anunciou a distribuição de R\$ 177,6 milhões aos acionistas, no formato de juros sobre capital próprio(JCP). Cada acionista receberá o equivalente a R\$ 0,46 por ação. O pagamento será em 11 de maio. A medida segue a política da empresa de repassar parte do lucro aos investidores. O Governo de MG é dono de 50% da Copasa.

© Fernando Frazão/Agência Brasil



Repactuação contratual prevê a saída da estatal Infraero

Concessão do Aeroporto do Galeão

O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro-Galeão será leiloadado em 30 de março na B3, com lance mínimo de R\$ 932 milhões para concessão até 2039, após repactuação contratual que prevê a saída da estatal Infraero do controle. O governo federal espera disputa pela gestão do terminal, com interesse de operadores nacionais e estrangeiros e modelagem de “venda assistida”, que inclui contribuição anual de 20% da receita bruta ao Tesouro. O leilão reforça a estratégia do governo de ampliar a participação privada na aviação civil brasileira.

Três grandes consórcios na disputa

O operador da atual concessão, o RIOgaleão, consórcio formado pela Vinci Compass e pela Changi, de Cingapura, deve concorrer novamente. As demais empresas interessadas são a suíça Zurich Airport, que opera em Natal e Florianópolis, e a espanhola Aena, que opera Congonhas. A primeira concessão do Galeão foi em 2013. O consórcio Odebrecht e Changi venceu com lance de R\$ 19 bi.

Pagamentos no Pix

Dados do Banco Central (BC) mostram a forte expansão do Pix como método principal de pagamento no país. Mais de 170 milhões de brasileiros já usaram o sistema, cerca de 80% da população. Em dezembro de 2025 foram registradas mais de 7 bilhões de transações, com volume superior a R\$ 3 trilhões.

Oferta de Voos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Ministério de Portos e Aeroportos discutiram, em Brasília, ações para ampliar a conectividade aérea no Brasil. O encontro tratou da expansão da oferta de voos e do fortalecimento da aviação civil como forma de impulsionar o turismo.

Ofertas regionais

Durante a reunião, representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo destacaram a necessidade de políticas públicas que considerem as diferenças regionais, aproveitando a capilaridade das Federações Estaduais e dos conselhos de turismo que integram o Sistema Comércio.

Endividamento

Cerca de 70% das famílias da capital paulista começaram o ano endividadas, segundo pesquisa da FecomercioSP. O índice representa aproximadamente 3,14 milhões de lares e reflete despesas típicas do início do ano, como impostos (IPTU, IPVA) e gastos com educação (matrículas e materiais escolares), que pressionam o orçamento doméstico.

Endividamento II

O cartão de crédito segue como principal tipo de dívida entre os paulistanos, presente em 78,7% dos casos. O comprometimento da renda com dívidas de financiamentos imobiliários e de veículos representaram 27,2%. A inadimplência também avançou e atingiu 20,4% das famílias, segundo a Fecomercio-SP.

Conselho Febraban

O CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, deve assumir a presidência do Conselho Diretor da Febraban, sucedendo Luiz Carlos Trabuco Cappi, do Bradesco. Isaac Sidney Menezes Ferreira, com mandato na diretoria executiva até abril, deve permanecer no cargo. A Febraban representa os bancos do país.



BC divulga resultados de oferta, demanda e inadimplência

Estoque de crédito no Brasil chegou a R\$ 7,1 tri

Financeiras projetam cenário estável nas condições de crédito

Andre Souza

O Banco Central (BC) divulgou o relatório da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC), referente ao último trimestre de 2025. A pesquisa reúne informações de instituições financeiras sobre oferta, demanda e inadimplência em diferentes segmentos de crédito: grandes empresas, micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), pessoas físicas – consumo e pessoas físicas – habitacional.

O documento indicou que na categoria Grandes Empresas, a oferta de crédito se manteve inalterada ou mais restritiva e as instituições esperam que o primeiro trimestre de 2026 termine estável ou ligeiramente mais restritivo.

Com relação ao segmento de Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), a oferta foi considerada estável ou mais restritiva no fim do ano passado, com expectativa de manutenção das condições até o fim do primeiro trimestre desse ano.

Na categoria Pessoas físicas – crédito ao consumo, a oferta até dezembro permaneceu inalterada ou ligeiramente mais restritiva, com previsão de estabilidade nesse início de ano. Já em Pessoas físicas – crédito habitacional, as condições se mantiveram sem alterações significativas, com expectativa de manutenção no primeiro trimestre de 2026.

Participaram da pesquisa 21

grandes empresas, 28 MPMEs, 17 pessoas físicas – consumo e 7 pessoas físicas – habitacional. O Banco Central ressalta que os resultados refletem apenas a visão das instituições financeiras participantes, não representando posição oficial da autoridade monetária. O BC atua apenas na elaboração do questionário, coleta e consolidação das informações.

A PTC é divulgada trimestralmente, sempre nos meses de março, junho, setembro e dezembro, permitindo acompanhar as condições de crédito e expectativas do mercado ao longo do ano.

Volume de Crédito

No contexto macroeconômico, o volume de crédito no país permanece elevado. Dados do BC mostram que o estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) — que reúne empréstimos e financiamentos concedidos por bancos e demais instituições financeiras a famílias e empresas — alcançou R\$ 7,1 trilhões em 2025, mantendo trajetória de crescimento em relação ao ano anterior. O indicador é acompanhado regularmente pelo BC porque ajuda a medir o ritmo de expansão do crédito na economia e o nível de endividamento de consumidores e empresas. A evolução desse estoque também reflete fatores como juros e avaliação de risco realizada pelas instituições financeiras ao conceder novos empréstimos.

Reajuste do diesel deve impactar fretes e alimentos

Aumento de R\$ 0,38 por litro foi anunciado pela Petrobrás após forte pressão do mercado



Alteração no valor do diesel nas refinarias da Petrobras pode influenciar custos logísticos.

Começou a valer no fim de semana o reajuste no preço do diesel anunciado pela Petrobras. A estatal elevou em R\$ 0,38 por litro o valor do combustível vendido às distribuidoras, em meio à alta das cotações do petróleo no mercado internacional.

Com a mudança, o preço médio do diesel A nas refinarias passou para R\$ 3,65 por litro. Já o diesel B — vendido nos postos é composto por 85% de diesel fóssil e 15% de biodiesel — tende a registrar impacto menor nas bombas, estimado em R\$ 0,32 por litro, dependendo das margens de distribuição e revenda.

A valorização da commodity ampliou a defasagem entre os preços praticados no Brasil e as referências externas utilizadas como parâmetro para importação de combustíveis. A estatal vinha sendo pressionada por agentes do setor para reduzir essa diferença. Segundo a Petrobras, o objetivo do ajuste é adequar os

preços domésticos às condições do mercado global, preservando a sustentabilidade econômica da companhia e garantindo o abastecimento do mercado nacional. O diesel é um dos principais combustíveis utilizados no transporte de cargas e na atividade agrícola, o que faz com que alterações em seu preço tenham efeito direto sobre diversos setores da economia. O aumento pode pressionar custos logísticos e, consequentemente, impactar os preços de produtos transportados por rodovias, como alimentos e itens industriais. No Brasil, cerca de dois terços da carga movimentada no país depende do transporte rodoviário, altamente dependente do diesel.

Petrobrás Pressionada

O reajuste também reacendeu discussões sobre a política de preços da Petrobras. Nos últimos anos, a empresa passou a adotar um modelo que considera fatores

como custos de produção, logística e participação de mercado, além das referências internacionais de preços. O diesel da Petrobrás estava há mais de um ano sem reajuste. O último movimento relevante havia sido uma redução aplicada em 2025, quando a estatal aproveitou a queda das cotações internacionais para diminuir os preços.

Durante coletiva de imprensa da última sexta-feira (13), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a companhia está satisfeita com a política de preços de combustíveis. “Nosso foco continua em não passar um nervosismo desnecessário para a sociedade”. Ainda na coletiva, a presidente reiterou que as medidas do governo não alteram a política de preços da companhia. “Vamos acompanhar a evolução dos preços no mercado internacional. O preço da gasolina está mantido”, disse.

A estatal também informou

que continuará monitorando as condições do mercado internacional e que novos ajustes poderão ser avaliados caso haja mudanças relevantes nas cotações do petróleo ou no equilíbrio entre oferta e demanda.

Governo reduziu PIS / Cofins

O governo federal anunciou na quinta-feira (12) um pacote emergencial para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no Brasil. A principal medida foi a zeragem das alíquotas de PIS e Cofins sobre o combustível em cerca de R\$ 0,32 por litro. Outra ação foi uma subvenção econômica de igual valor para produtores e importadores, gerando uma contenção total de R\$ 0,64 nas refinarias, caso o desconto seja repassado ao consumidor. As medidas ajudaram a impedir que o aumento do diesel fosse maior, principalmente para o

consumidor final, nas bombas. O presidente Lula também pediu aos estados que avaliem reduzir o ICMS sobre o diesel para ampliar o efeito das medidas. A eventual redução dependerá de cada estado.

Sobre o diesel

O diesel é considerado um combustível estratégico para a economia brasileira. Além de abastecer caminhões, responsáveis pelo transporte de mercadorias, ele também é amplamente utilizado em máquinas agrícolas, embarcações e geradores de energia em diversas regiões do país.

Por esse motivo, reajustes no combustível costumam ser acompanhados com atenção por transportadores, produtores rurais e pelo mercado financeiro, já que o comportamento do diesel pode influenciar indicadores como inflação, custos de produção, serviços, fretes e a atividade econômica de modo geral.

Participação feminina cresce, mas ainda é minoritária no Tesouro Direto

Divulgação / Freepik



Mulheres investidoras apostam em aplicações mais seguras

A presença das mulheres no mercado financeiro brasileiro continua em expansão, especialmente nos investimentos considerados mais conservadores. Levantamento divulgado pela B3 (a Bolsa de Valores do Brasil) mostra que elas já representam 34% dos investidores do Tesouro Direto e 43% do público aplicado em produtos de renda fixa no país, indicando avanço gradual da inclusão feminina no universo dos investimentos.

Segundo os dados, cerca de 1,1 milhão de brasileiras possuem títulos públicos federais em carteira, dentro de um universo de aproximadamente 3,4 milhões de investidores no Tesouro Direto. O crescimento é expressivo: nos últimos cinco anos, o interesse feminino nesse tipo de apli-

cação avançou 92,4%, refletindo maior busca por alternativas financeiras associadas à segurança e à previsibilidade de retorno. Em valores investidos, as mulheres já concentram 31% do estoque total aplicado no programa, o equivalente a aproximadamente R\$ 69 bilhões de um total próximo de R\$ 220 bilhões. Apesar do avanço, a participação ainda permanece inferior à masculina, demonstrando que o processo de democratização do acesso aos investimentos segue em curso.

O movimento de crescimento feminino também aparece quando se observa o conjunto da renda fixa privada — que inclui CDBs, LCIs, LCAs, debêntures e outros títulos. Nesse segmento, as investidoras somam cerca de 45,2 milhões de pessoas, ou 43%

dos 105,1 milhões de investidores registrados pela plataforma de Indicadores de Investimentos da B3, com dados referentes a fevereiro de 2026. O perfil etário revela predominância de mulhe-

res em idade economicamente ativa. A faixa entre 25 e 39 anos, por exemplo, concentra 37% das investidoras, seguida pelo grupo de 40 a 54 anos, com 29%. Jovens entre 10 e 24 anos e investido-

res de 55 a 69 anos representam, cada uma, 15% do total, enquanto pessoas com mais de 70 anos correspondem a 4%.

O Tesouro Direto, criado em parceria entre o Tesouro Nacional e a B3, permite que pessoas físicas adquiram títulos públicos com baixo valor inicial e diferentes prazos, atendendo objetivos de curto, médio e longo prazo. Para a B3, o avanço da participação feminina acompanha mudanças culturais e maior acesso à educação financeira nos últimos anos. E, ainda assim, desafios como “reduzir a diferença de participação entre homens e mulheres” e “ampliação da diversificação dos investimentos realizados pelo público feminino” no mercado financeiro brasileiro, ainda permanecem.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação / Freepik



Criminosos comercializavam projetos digitais de armas

Operação mira fabricação ilegal de armas em impressoras 3D

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPERJ) detalhou a Operação Shadowgun, que investiga organização criminosa dedicada à produção e venda de peças de armas de fogo feitas com impressoras 3D. A ação resultou na prisão de três suspeitos e no cumprimento de 36 mandados de busca e apreensão em 11 estados, incluindo o Rio de Janeiro. A operação resultou na apreensão de impressoras 3D, armas artesanais, munições e acessórios utilizados na fabricação ilegal. Foi apurado que os criminosos difundiam projetos digitais com instruções para montagem das chamadas “armas fantasma”, de difícil rastreamento e baixo custo, o que amplia o risco de acesso às armas sem autorização legal.

Valor mínimo em pedidos do iFood

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) autorizou o iFood a manter a cobrança de valor mínimo nos pedidos, suspendendo uma decisão de primeira instância que proibia a prática. A decisão, válida nacionalmente até o julgamento final, reconhece que a exigência é legal para a viabilidade econômica dos restaurantes e não configura, por si só, a chamada “venda casada”. A ação foi movida pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO).

Dragos Condrea / Divulgação Freepik



Auditoria em Saúde Suplementar

Auditoria em saúde suplementar

A 21ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF) suspendeu, em decisão liminar, trechos da Resolução nº 2.448/2025 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que tratavam da auditoria em saúde suplementar. A medida foi tomada após questionamentos do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) sobre possível extrapolação das competências do CFM ao estabelecer caráter privativo aos médicos na atividade. Auditoria em saúde suplementar é o processo de análise técnica e administrativa dos serviços prestados por planos de saúde.

Atuação do Conselho de Enfermagem

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), a norma restringia indevidamente a atuação de outros profissionais da saúde, como enfermeiros, em auditorias assistenciais. A decisão judicial reconheceu indícios de conflito regulatório e suspendeu os dispositivos contestados até julgamento definitivo, mantendo a discussão sobre atribuições multiprofissionais no setor.

POR
ANDRE SOUZA

Assistência Gratuita

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo abriu edital de chamamento para advogados interessados em atuar na assistência judiciária gratuita em parceria com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo. As inscrições seguem até 30 de abril e devem ser feitas online no portal da Defensoria.

Acesso à Justiça

O convênio entre a OAB-SP e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo permite que advogados prestem assistência jurídica à população em situação de vulnerabilidade. O programa, de caráter social, reforça o acesso à Justiça e conta com milhares de profissionais cadastrados para os atendimentos no estado.

Vítimas Feminicídio

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmaram acordo para agilizar o acesso a benefícios previdenciários por famílias de vítimas de feminicídio. Com a parceria, defensores poderão solicitar diretamente pedidos ao INSS durante os atendimentos.

Feminicídio II

A medida busca facilitar o acesso a direitos, como pensão por morte e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pelos familiares que eram dependentes das vítimas de feminicídio. O acordo deve beneficiar especialmente crianças, adolescentes, idosos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas pela Defensoria.

Código Civil I

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) sediará nos dias 19 e 20 de março debates sobre a reforma do Código Civil Brasileiro. O encontro será organizado pela Escola da Magistratura do Estado e reunirá magistrados, juristas e acadêmicos para discutir mudanças e impactos da proposta.

Código Civil II

O evento contará com a participação de ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior do Trabalho, além de especialistas brasileiros e estrangeiros. A programação inclui painéis sobre codificação, obrigações e responsabilidade civil, com encerramento do ministro Gilmar Mendes.



61,3 % dizem conhecer os próprios direitos na hora de comprar

Pesquisa sobre os Direitos do Consumidor

Cláusulas abusivas em contratos ainda são pouco percebidas

Andre Souza

Pesquisa realizada pelo Procon-SP mostra que a maioria dos consumidores conhece seus direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor (CDC), mas ainda enfrenta dificuldades em temas mais complexos, como identificação de cláusulas abusivas e garantias legais.

O levantamento foi realizado no mês de janeiro, de forma online, com 535 participantes, e comparou dados da pesquisa de 2024. O relatório completo foi divulgado em março, dentro das ações de conscientização do mês do consumidor.

De acordo com o documento, 61,3% dos entrevistados afirmam ter conhecimento sobre seus direitos. Entre os temas mais reconhecidos estão a publicidade enganosa (79%), garantias estendidas (75%), direito de arrependimento em compras online (70%) e venda casada (69%).

Em contrapartida, apenas 37% identificaram cláusulas abusivas corretamente, e o entendimento sobre garantias legais e recall de produtos permaneceu baixo, indicando lacunas na educação do consumidor.

O levantamento também avaliou a experiência do consumidor com os serviços do Procon-SP. Cerca de 50,65% já utilizaram os canais de atendimento e 86,72% consideraram a assistência prestada positiva. Entre os que conhe-

cem a história do órgão, 53,27% sabem que ele atua na defesa do consumidor desde 1976, reforçando a importância da instituição na proteção de direitos.

Dados comparados

A comparação com a pesquisa de 2024 mostra avanços e retrocessos. O conhecimento sobre o direito de arrependimento subiu de 60% para 70%, e a compreensão sobre venda casada passou de 64% para 69%. Já a identificação de cláusulas abusivas caiu de 43% para 37%, e o entendimento sobre garantias estendidas apresentou leve redução, de 80% para 75%. Outros indicadores, como recall de produtos, cresceram de 52% para 56%, refletindo a atenção crescente dos consumidores a questões de segurança e qualidade. Os dados indicam uma evolução na conscientização dos consumidores, mas ressaltam que informações técnicas sobre contratos e garantias ainda são pouco assimiladas. O relatório evidencia também a confiança dos paulistas nos serviços de defesa do consumidor e reforça a necessidade de manter políticas de educação.

Sobre o Código de Defesa do Consumidor

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), instituído em 1990, define direitos e deveres nas relações de consumo no Brasil, garantindo informação clara e proteção contra abusos e mecanismos para reparação de danos.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Zelenski 'entrou' na guerra de forma inesperada

Irã faz países reverem defesas e pedirem ajuda à Ucrânia

Entrando na terceira semana, a guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã está demolindo o aparato militar da teocracia, mas a intensidade dos ataques escamoteia o fato de que a retaliação de Teerã obteve alguns sucessos notáveis e obrigou a revisão da doutrina de defesa aérea no Oriente Médio. Diversos países árabes do golfo Pérsico, agora alvo principal das ações de Teerã que usualmente seriam concentradas contra o Estado judeu, estão olhando para outra nação que teve de aprender a lidar com o desafio dos ataques maciços com drones: a Ucrânia, em guerra com a invasora russa há quatro anos. Na semana que passou, delegações ucranianas estiveram em capitais da região para conversar com autoridades de defesa.

Zelenski quer mísseis de defesa

O presidente Volodymyr Zelenski quer trocar sua tecnologia de interceptação de drones por mísseis avançados de defesa aérea. É incerto que consiga isso, mas é provável que venda aos árabes a tecnologia do Sting, um drone rudimentar com o corpo feito por impressoras 3D que, ao custo de US\$ 2.500, é usado para defesa de ponto contra os onipresentes drones russos derivados da família iraniana Shahed-136, que custam dez vezes mais.

Marinha dos EUA



Briga de mísseis marca a guerra no Oriente Médio

Mísseis utilizados como ameaças

Hoje, países como os Emirados Árabes Unidos e o Kuwait usam mísseis de US\$ 500 mil contra essas ameaças, reservando os caríssimos modelos americanos do sistema Patriot, que podem chegar a US\$ 4 milhões, contra os inúmeros mísseis balísticos de curto alcance e baixo custo, em torno de US\$ 100 mil, do Irã. Não é só dinheiro, ainda que as petromonarquias nadem nele. Há a quantidade de interceptadores à disposição e, se não há transparência alguma sobre estoques disponíveis tanto para os EUA quanto para seus aliados sob fogo, abundam relatos sobre temor de escassez.

Fragilidades defensivas expostas

Os mísseis e drones também expuseram fragilidades defensivas em vários pontos com equipamentos menos dispendiosos, mas essenciais. Os dois terminais de comunicação via satélite da Quinta Frota dos EUA no Bahrein foram destruídos por modestos Shahed-136, enquanto antenas de radar foram alvejadas no Kuwait e nos Emirados Árabes.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Licença temporária

Os EUA emitiram uma licença temporária que permite a venda de petróleo bruto e derivados de petróleo da Rússia carregados em navios até 11 de abril, de acordo com o Departamento do Tesouro. É a primeira vez que Washington suspende sanções contra a Rússia desde o início da Guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022.

Invasão russa

Desde março de 2022, os EUA proibiram a compra de petróleo russo por empresas americanas, mas isso era algo ínfimo. A principal restrição ao produto ocorreu no fim daquele ano, quando a União Europeia passou a coibir a importação, que respondia por cerca de 20% do que o bloco consumia.

Restrições

Houve restrições adicionais, como limites ao preço pago por barril de petróleo russo a outros mercados, mas o golpe de fato mais duro que os EUA deram em Moscou foi em outubro passado, quando Trump determinou sanções a quaisquer negócios com as duas maiores petroleiras russas, a estatal Rosneft e a privada Lukoil.

Exportação

Isso afetou a exportação da commodity, que caiu nos meses seguintes. O temor das sanções secundárias afetou empresas de transporte de petróleo e derivados e importadores diretos, como a Índia, o segundo maior destino do produto no pós-guerra depois da China, também havia feito um acordo para não mais comprar o óleo russo com Trump.

Suspensão de veto

Porém, na semana passada, os EUA suspenderam o veto por 30 dias, para evitar mais caos decorrente da guerra no Oriente Médio. A licença é emitida um dia após o Departamento de Energia dos EUA anunciar que o país liberaria 172 milhões de barris de petróleo da reserva estratégica de petróleo para conter a disparada dos preços.

Alta do petróleo

Scott Bessent, secretário do Tesouro, afirmou que a medida “de curto prazo” se aplica apenas para petróleo já em trânsito e “não proporcionará benefício financeiro significativo ao governo russo”. O anúncio ocorreu após mais um dia de forte alta nos preços do petróleo.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Miguel Díaz-Canel alertou para o risco de invasão americana

Cuba teme ser o próximo alvo de ataque de Donald Trump

Díaz-Canel admite negociações com EUA após crise energética

“Como sabem, circularam nos últimos dias relatos sobre possíveis contatos entre Cuba e o governo dos Estados Unidos. Consideramos apropriado informar à nossa população que, de fato, ocorreram intercâmbios entre autoridades de ambos os governos.”

Com o anúncio televisionado na sexta (13), o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, admitiu que o regime está falando com o governo de Donald Trump após três meses de bloqueio de petróleo, o que levou a ilha a um colapso energético.

Do lado dos EUA, as tentativas de oposição ao governo têm sido fracas. Nesta sexta, o senador democrata Tim Kaine apresentou uma proposta legislativa baseada no War Powers Act (Lei de Poderes de Guerra) para impedir que o governo Trump realize ações militares ou bloqueios navais contra Cuba sem a devida autorização do Congresso — prática que o republicano tornou comum.

Já na perspectiva de Havana, há uma crise que já dura mais de cinco anos e combina instabilidade econômica, escassez de remédios e apagões frequentes. Isso tudo em um momento em que não há nenhum aliado no horizonte que possa salvar a ilha, como ocorreu, por exemplo, quando a Venezuela recém-chavista do final dos anos de 1990 se tornou um dos principais patrocinadores do regime após o colapso da União Soviética.

Atualmente, aliados como Irã e Rússia estão preocupados com suas

próprias guerras, enquanto a China não parece interessada em comprar esta briga com a Casa Branca. Já Caracas, que acudiu em socorro há mais de 20 anos, está impedida de enviar petróleo à ilha após os EUA atacarem o país no início de janeiro.

Logo após a operação na nação sul-americana, Trump deixou suas intenções claras em uma entrevista coletiva. “Cuba é uma nação em falência, e queremos ajudar os cubanos, assim como aqueles que foram forçados a deixar o país”, afirmou.

As importações da Venezuela eram essenciais ao país, que produz menos da metade do petróleo de que necessita. No fim de janeiro, sob pressão de Washington, o México também suspendeu as remessas de combustível à ilha. Desde então, Cuba vive uma deterioração acelerada. Nas semanas seguintes, Trump passou a afirmar que um acordo com Havana seria iminente, repetindo que o regime estaria desesperado. Mas os detalhes do plano do governo americano ainda não foram esclarecidos.

Segundo o USA Today, pessoas próximas à gestão indicam que um acordo econômico poderia ser anunciado em breve, envolvendo relaxamento de restrições de viagem, além de negociações sobre portos, energia e turismo — medidas que não exigiriam aprovação do Congresso e têm o potencial de desagradar a quem espera mais do que apenas uma abertura econômica.

Por Isabella Menon e Daniela Arcanjo (Folhapress)

Com duas semanas de guerra, Trump insiste que o Irã foi derrotado

Apesar de falas do presidente americano, o conflito persiste no Oriente Médio

Após duas semanas de guerra no Oriente Médio, o presidente Donald Trump insiste que o Irã foi “completamente derrotado”, embora Teerã continue atacando os países da região, o petróleo se mantenha em preços recordes e o regime islâmico esteja ameaçando reduzir “a cinzas” as infraestruturas energéticas ligadas aos Estados Unidos em caso de um ataque contra instalações petrolíferas em seu principal terminal de exportação.

Os EUA foram direto na jugular econômica do Irã ao atacar, na sexta-feira (13), a ilha de Kharg. Situada no norte do golfo Pérsico, a cerca de 30 quilômetros da costa iraniana, a ilha abriga o maior terminal petrolífero do país persa, por onde passam quase 90% de suas exportações de petróleo.

As forças americanas afirmaram ter atingido mais de 90 alvos militares em Kharg, mas disseram ter poupado as instalações petrolíferas.

Trump está diante de um dilema: se atacar as instalações petrolíferas de Kharg, infligirá um duro golpe contra Teerã, mas os preços do óleo podem subir ainda mais.

O barril chegou a bater em US\$ 120 nos últimos dias, valor mais alto dos últimos quatro anos. A alta no petróleo já pressiona a inflação nos Estados Unidos e no mundo e pode ter custo político alto para Trump nas eleições de meio de mandato, em novembro.

Além disso, um bombardeio americano contra instalações petrolíferas em Kharg poderia levar o Irã a ampliar seus ataques retaliatórios a países do Golfo, mirando alvos de energia e dessalinização de água, impondo grandes custos humanitários.

A guerra, desencadeada pelos ataques americanos e israelenses contra o Irã em 28 de fevereiro, colocou em risco o fornecimento mundial de petróleo, cujos preços dispararam devido ao bloqueio por parte de Teerã da estratégica passagem de Hormuz.

Cerca de 20% a 25% do fornecimento do petróleo do mundo passa pelo estreito. A agência de operações comerciais marítimas do Reino Unido informou que 16 navios foram atacados no golfo da Arábia, no estreito de Hormuz e no golfo de Omã.

Trump disse que a Marinha americana começará “muito em breve” a escoltar petroleiros nessa zona, embora analistas questionem a viabilidade de uma operação dessas.



Casa Branca

Donald Trump diz que o Irã perdeu a guerra, mas movimentações provam que o conflito continua

“Tudo deve ser feito para evitar que o Líbano mergulhe no caos”.

Donald Trump

Segundo a imprensa americana, os Estados Unidos também enviarão reforços ao Oriente Médio: o jornal The New York Times fala em cerca de 2.500 fuzileiros navais e mais três navios, e o Wall Street Journal menciona o navio de assalto Tripoli, baseado no Japão.

Neste sábado (14), Trump afirmou, na rede Truth Social, que “de um jeito ou de outro, em breve teremos o estreito de Hormuz ABERTO, SEGURO e LIVRE!”.

Ele disse esperar que China, França, Japão, Coreia do Sul e Reino Unido enviem navios de guerra ao canal de navegação estratégico para que ele “não seja mais uma ameaça” por parte do Irã.

Trump acrescentou que muitos países enviarão navios de guerra para manter o canal de navegação estratégico “aberto e seguro”.

Diante dos ataques a Kharg, um porta-voz do comando operacional central do Exército iraniano, conhecido como Khatam al-Anbiya, afiliado à Guarda Revolucionária do Irã, ameaçou com represálias.

Todas as instalações petrolíferas, econômicas e energéticas pertencentes a empresas de petróleo da região que sejam em parte propriedade dos Estados Unidos ou que cooperem com Washington serão imediatamente destruídas e reduzidas a cinzas”, afirmou.

No sábado (14), uma das maiores instalações petrolíferas do Oriente Médio, o porto de Fujairah, nos Emirados Árabes Unidos, foi atingida por destroços de um drone iraniano interceptado.

No Líbano, o número de vítimas dos ataques de Israel chegou a 773. O Hezbollah, grupo apoiado pelo Irã, arrastou os libaneses para a guerra em 2 de março, quando lançou mísseis contra Israel para vingar a morte do líder supremo iraniano Ali Khamenei, morto no primeiro dia da ofensiva israelo-americana.

Ele foi substituído por seu filho Mojtaba Khamenei, que segue sem aparecer em público.

O presidente francês, Emmanuel Macron, pediu a Israel que realize negociações diretas com o Líbano e se ofereceu para sediar conversas de cessar-fogo em Paris.

Em uma publicação no X, ele disse que conversou com o presidente libanês Joseph Aoun, o primeiro-ministro Nawaf Salam e o presidente do Parlamento Nabih Berri, acrescentando que “tudo deve ser feito para evitar que o Líbano mergulhe no caos”.

Ele pediu ao Hezbollah que não escale o conflito e que Israel pare com sua “campanha inten-

siva de bombardeios” e “ofensiva em larga escala”, que fez centenas de milhares de pessoas fugirem.

Na manhã deste sábado, o Exército israelense pediu aos moradores de alguns bairros de Tabriz, no norte do Irã, que saíssem do local, diante da previsão de operações militares.

Os países do Golfo continuam sendo alvo de represálias aéreas iranianas por seus vínculos econômicos com os Estados Unidos e a presença de bases americanas.

O Qatar anunciou no sábado que havia interceptado dois mísseis, após ter evacuado várias zonas previamente. No início da manhã, interceptadores foram vistos derrubando dois projéteis sobre o centro de Doha, e os jornalistas da AFP ouviram explosões.

Em Omã, Washington ordenou que o pessoal de sua embaixada considerado não essencial e seus familiares deixassem o país.

Em uma mensagem inesperada, o Hamas, no poder na Faixa de Gaza, instou neste sábado seu aliado Irã a cessar os ataques contra o golfo.

“Embora reafirme o direito da República Islâmica do Irã de responder a esta agressão por todos os meios disponíveis, em conformidade com as normas e o direito internacional, o movimento faz um apelo a seus irmãos no Irã para que não ataquem os países vizinhos”, declarou.

No Iraque, a embaixada americana em Bagdá foi alvo de um ataque com drones neste sábado, segundo um alto funcionário de segurança iraquiano.

Uma série de bombardeios também teve como alvo no sábado, antes do amanhecer, um grupo armado pró-iraniano, deixando dois mortos, segundo outros funcionários de segurança.

Garantias

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou em entrevista publicada neste domingo (15) que este conflito só acabará quando Teerã se certificar de que ele não será reiniciado.

“Esta guerra terminará quando tivermos certeza de que não se repetirá e que as reparações serão pagas. Vivenciamos isso no ano passado: Israel atacou, depois os Estados Unidos... eles se reagruparam e nos atacaram novamente”, disse, referindo-se à guerra de 12 dias do Irã com Israel e os EUA em junho de 2025.

Araghchi ainda afirmou que Teerã possui “amplas evidências” de que bases americanas no Oriente Médio têm sido usadas para atacar a República Islâmica. O regime do país persa, desde o início do conflito, tem atacado as bases americanas nos países vizinhos como forma de retaliação às operações dos EUA.

“Temos amplas evidências disso: imagens de satélite e vigilância eletrônica demonstram que bases americanas nesta região estão sendo usadas para ataques”, disse ao veículo de notícias Al-Araby Al-Jadeed.

Por Patrícia Campos Mello (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ AFA



Finalíssima teria Lionel Messi contra Lamine Yamal

Uefa cancela finalíssima e alega “conflito de calendários”

Retomada no ciclo da Copa do Mundo FIFA 2022, disputada no Qatar, a “Finalíssima” é um torneio que reúne o campeão da Copa América e o da Eurocopa para jogo único que definirá o grande campeão dos continentes. Na edição passada, a Argentina bateu a Itália por 3 a 0 em Wembley. Na edição desse ano, a Argentina enfrentaria a Espanha em Lusail, no Qatar. Porém, a guerra no Oriente Médio cancelou eventos esportivos na região. Por conta disso, a Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) teria remarcado o jogo para o estádio Santiago Bernabéu, na Espanha, sem consultar a AFA (Associação do Futebol Argentino), o que irritou a entidade máxima do futebol da Argentina.

AFA “bateu o pé” contra europeus

Diante da polêmica, a Uefa tentou negociar com a AFA e propôs disputar a Finalíssima em dois jogos. Um na Espanha e outro na Argentina. Porém, a AFA rejeitou. Posteriormente, a Federação Espanhola de Futebol entrou em contado, mas a AFA recusou as opções apresentadas e disse concordar com uma disputa após a Copa do Mundo 2026, mas a Espanha alegou não ter calendário. Diante da falta de possibilidades, a Uefa anunciou o cancelamento da Finalíssima.

Divulgação/ FI



Com o cancelamento, 2026 terá apenas 22 corridas da F1

FIA cancela GP's no Oriente Médio

A FIA (Federação Internacional de Automobilismo) anunciou oficialmente o que os pilotos Kimi Antonelli (Mercedes) e Isack Hadjar (Red Bull Racing) já haviam vazado a um fã no avião, durante a viagem para o GP de Shangai de Fórmula 1. Os Grandes Prêmios do Bahrein e da Arábia Saudita, marcados para o mês de abril, foram cancelados devido à guerra no Oriente Médio. A FIA não confirmou se as provas serão remarcadas ou realizadas em outros países, mas é internamente tratado como algo praticamente impossível, dadas as condições climáticas desses países.

Mais de um mês sem Fórmula 1

Com o cancelamento, a temporada 2026 terá apenas 22 etapas, das quais duas já foram realizadas (Melbourne e Shangai). “Embora tenha sido uma decisão difícil, infelizmente é a correta neste momento, considerando a situação atual no Oriente Médio”, disse o CEO da Fórmula 1, Stefano Domenicali. Após o GP de Suzuka, em 29 de março, a F1 só voltará em 3 de maio, no GP de Miami.

Clássico I

No sábado (14), o Flamengo venceu o Botafogo, em pleno Estádio Olímpico Nilton Santos, casa do Alvinegro, por 3 a 0. Os gols foram marcados por Samuel Lino, Léo Pereira e Pedro. Com a derrota, o Botafogo segue no Z-4 do Brasileirão. Com apenas três pontos, o Glorioso está na 17ª colocação do torneio.

Clássico II

Já o Flamengo chegou aos 10 pontos. Mas quem saiu feliz mesmo foi Samuel Lino, que foi elogiado por Leonardo Jardim. “O Samuel Lino é um jogador que tem uma capacidade técnica e física muito grande. Consegue fazer esforços no sentido ofensivo e defensivo. É um jogador importante para causar desequilíbrio”, disse.

Clássico III

Já o técnico do Botafogo, Martin Anselmi, saiu frustrado, mas disse que é um privilégio trabalhar no clube. “Nós que fazemos parte da elite [do futebol], somos privilegiados. Porque fazer parte de um clube como o Botafogo e poder trabalhar aqui. E não estou dizendo isso para promover o clube, é a realidade, é algo para poucos”.

Clássico IV

Ele continuou e disse que a pressão por resultados faz parte do trabalho. “Sou um privilegiado por ter esse trabalho. E esse trabalho, como o meu, como o dos outros técnicos do Brasileirão, é desconfortável, porque estamos constantemente sob pressão, sob escrutínio, expostos, sujeitos à opinião pública”, afirmou Martin Anselmi.

Arthur Cabral I

Contratado a peso de ouro pelo Botafogo na temporada passada, o atacante Arthur Cabral é o grande alvo do Corinthians para ter opções ofensivas em seu elenco. A diretoria do clube paulista, porém, ainda não entrou em contato com a diretoria do Alvinegro para definir o formato da negociação.

Arthur Cabral II

Comprado por aproximadamente R\$ 95 milhões, Arthur Cabral não correspondeu às expectativas e não se firmou como titular do Glorioso. Pela parte do jogador, há a vontade de ganhar mais oportunidades para atuar. Porém, pelo momento do clube, parece improvável que o Botafogo aceite um empréstimo.

Divulgação



Evento reuniu cerca de 100 pessoas na Alesp

Federação Paulista de Ginástica faz 70 anos

FPG celebra história em ato solene na Assembleia Legislativa

A Federação Paulista de Ginástica (FPG) celebrou na sexta (13) seus 70 anos de fundação em uma cerimônia solene realizada no Auditório Franco Montoro, no Parlamento Paulista, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

O evento reuniu cerca de 100 pessoas, entre atletas, profissionais, dirigentes e personalidades ligadas ao esporte.

Homenagem a quem constrói a ginástica

A solenidade, proposta pelo deputado estadual Luiz Fernando Teixeira Ferreira, prestou homenagem a aproximadamente 70 personalidades que dedicam suas trajetórias ao desenvolvimento da ginástica no Estado de São Paulo.

Dentre os condecorados, estavam Joel Oliveira e Henrique Guimarães, que são respectivamente os presidentes das Federações Paulistas de Atletismo e de Judô, além de Rosane Zanetti, mãe do campeão olímpico Arthur Zanetti.

Foram reconhecidos profissionais de diversas modalidades da ginástica, em um tributo à contribuição de cada um para o crescimento e a projeção do esporte paulista no cenário nacional e internacional.

O auditório recebeu atletas representantes de várias modalidades, além de treinadores, árbitros e dirigentes que, ao longo de

décadas, ajudaram a consolidar São Paulo como referência na ginástica brasileira.

Presidente da FPG projeta futuro ainda mais promissor

A presidente da Federação Paulista de Ginástica, Adelita Andrade, demonstrou profunda gratidão pela homenagem recebida e destacou a relevância do momento vivido pela ginástica paulista.

“É uma honra receber esse reconhecimento. São Paulo vive um momento muito importante na ginástica, e esperamos, em nossa gestão, realizar ainda mais pelo esporte e por todos os profissionais e atletas que fazem parte dessa história”, afirmou Adelita Andrade.

Sete décadas de tradição

Ao completar 70 anos, a Federação Paulista de Ginástica reafirma seu papel como uma das entidades esportivas mais tradicionais do estado, sendo responsável pela organização, fomento e desenvolvimento das diversas modalidades da ginástica em São Paulo.

A cerimônia na Alesp simbolizou não apenas uma celebração do passado, mas também um compromisso renovado com o futuro do esporte. “O esporte é essencial para incentivar a formação do cidadão”, disse Ferreira.

Sem observar Neymar, Ancelotti convoca para últimos testes

Treinador divulgará a lista dos convocados para os amistosos finais nesta segunda

@rafaelribeirorio / CBF

Basta começar uma entrevista de Carlo Ancelotti para que o assunto apareça cedo ou tarde. Desde que assumiu a seleção brasileira, em maio do ano passado, o treinador é insistentemente questionado sobre Neymar, que até hoje não atuou sob o comando do italiano e mantém em aberto a dúvida sobre sua presença na Copa do Mundo deste ano.

A resposta poderá, enfim, começar a ser dada nesta segunda-feira (16), quando Ancelotti divulgará a última convocação para amistosos antes da lista final para o Mundial.

Há disputas abertas em praticamente todas as posições, especialmente no ataque, setor em que Neymar tenta se encaixar. Os amistosos contra França e Croácia, nos dias 26 e 31 de março, serão decisivos para os candidatos a integrar a delegação brasileira.

O camisa 10 do Santos teve recentemente a chance de ganhar a confiança do técnico, mas não conseguiu se apresentar diante do Mirassol, no último dia 10, quando Ancelotti foi ao estádio Campos Maia, no interior de São Paulo, justamente para observá-lo. A comissão técnica do time alvinegro informou que o jogador foi cortado da partida por desgaste muscular.

Mesmo ciente previamente da ausência do atleta, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) manteve os planos e levou o treinador a Mirassol.

Neymar teve 12 dias de preparação para o jogo, mas, em vários



Carlo Ancelotti terá apenas mais uma convocação para definir a lista final para a Copa do Mundo

treinos, fez apenas trabalhos físicos e não participou das atividades táticas. Só na antevéspera da partida voltou à rotina normal. Ainda assim, foi poupado. Nas redes sociais, desabafou sobre a nova onda de críticas por não ter se apresentado diante de Ancelotti.

“Se eu jogo machucado, como falei no ano passado, eu estou errado. Se eu penso só em mim, estou errado. Se eu jogo com uma dor ou algo que possa agravar, estou errado. Está complicado, hein? Muito difícil acertar, cara. Muito difícil, muito difícil agradar todo mundo”, reclamou.

Sem o camisa 10, quem se destacou foi Gabigol, com dois gols em oito minutos, evitando a derrota do Santos na partida, que terminou empatada por 2 a 2.

Neymar não atua pela seleção desde outubro de 2023, quando se machucou na partida contra o Uruguai, pelas Eliminatórias. Na ocasião, sofreu uma das lesões mais graves da carreira, com ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Ficou quase um ano sem jogar.

Desde que retornou ao Santos, no início do ano passado, voltou a sofrer com problemas físicos, o que também o impediu de vestir nova-

mente a camisa da seleção brasileira.

Nesse intervalo, outros atacantes se destacaram e aumentaram a concorrência no setor. Ao todo, oito jogadores devem ser chamados para a frente ofensiva na Copa do Mundo.

Ao menos quatro nomes estão garantidos: Estevão, Vinicius Junior, Matheus Cunha e Raphinha. Rodrygo é outro que certamente fará parte da lista, mas sofreu uma ruptura no ligamento cruzado anterior e no menisco lateral do joelho direito, lesão que o tirou do Mundial.

João Pedro e Gabriel Martinelli também aparecem com vagas bem encaminhadas. Com isso, uma

longa lista de atletas —entre eles Endrick, Igor Jesus, Kaio Jorge, Richarlison e o próprio Neymar— disputa as duas vagas restantes no setor ofensivo.

Se no ataque há fartura de opções, as laterais seguem como uma dor de cabeça para Ancelotti. Vanderson e Caio Henrique, ambos do Monaco e vistos como alternativas importantes para posições carentes da seleção, não poderão ser chamados porque sofreram lesões.

O problema, porém, não é novo. Ao longo de todo o ciclo, nem a direita nem a esquerda tiveram donos sob o comando do italiano. Pela esquerda, Caio Henrique foi o mais utilizado, com quatro partidas, à frente de concorrentes como Alex Sandro, Douglas Santos e Carlos Augusto. Pela direita, Wesley lidera em número de aparições, com três, embalado pela boa fase na Roma, onde tem atuado até como meia e pelo lado esquerdo —foi dessa forma, inclusive, que marcou um belo gol no fim de semana, contra a Juventus.

Antes de se machucar, Vanderson era outro nome bem avaliado pela comissão técnica. Já Paulo Henrique aproveitou as oportunidades que teve na seleção, mas perdeu força após a queda de rendimento no Vasco. Ao todo, Ancelotti já convocou dez laterais diferentes, retrato de uma disputa ainda aberta e de um setor que segue sem definição às vésperas da lista final.

Por Luciano Trindade (Folhapress)

Kimi Antonelli vence GP de Shangai e Hamilton conquista primeiro pódio pela Ferrari

Por Pedro Sobreiro

A Fórmula 1 tem uma equipe favoritíssima na temporada: a Mercedes. A menos que alguma catástrofe aconteça, é muitíssimo improvável que o foguete construído pelos engenheiros de Toto Wolff não termine o ano campeão dos Mundiais de Construtores e de Pilotos, e o Grand Prix de Shangai foi apenas mais uma prova disso.

No sábado (14), o jovem Kimi Antonelli, da Mercedes, já havia feito história ao conquistar a pole position na qualificatória. Aos 19 anos, ele se tornou o piloto mais jovem a conseguir tal feito.

No domingo (15), Kimi teve pouquíssimas preocupações e praticamente não correu riscos de perder a liderança da prova na China. Apesar do já esperado “coice” ini-

cial da Ferrari, que tem essa vantagem enorme na largada, Charles Leclerc e Lewis Hamilton voltaram a ser ultrapassados com facilidade nas retas, onde os carros da Mercedes sobram.

Não é exagero dizer que a corrida estava decidida já na quinta volta. Ao fim da prova, o pódio teve nova dobradinha da Mercedes, com Kimi Antonelli conquistando sua primeira vitória na carreira, seguido pelo seu companheiro de equipe, George Russell. Em terceiro, o britânico Lewis Hamilton conquistou seu primeiro pódio correndo pela Ferrari, uma conquista que trouxe alívio ao heptacampeão, após uma traumática temporada em 2025.

Por falar em Hamilton, as disputas mais emocionantes do Grande Prêmio da China foi justamente entre os dois pilotos da Ferrari. A



Aos 19 anos, Kimi Antonelli conquistou a primeira vitória da carreira na F1

briga pelo terceiro lugar foi intensa, com Hamilton e Leclerc batalhando a cada curva.

Puro caos

O novo regulamento segue dando dor de cabeça para os pilotos que não são da Mercedes ou da Ferrari. A McLaren, grande campeã de 2025, por exemplo, sequer conseguiu levar seus pilotos à pista.

O atual campeão mundial Lando Norris e seu companheiro de equipe, Oscar Piastri, não conseguiram chegar ao grid por problemas de motor e sequer participaram.

O mesmo aconteceu com o brasileiro Gabriel Bortoleto, da Audi, que também teve problemas no motor e sequer conseguiu participar da prova.

A Aston Martin segue com seu

problema no motor, que vem afetando os pilotos com tremores que deixam os carros “inguiáveis”. Lance Stroll e Fernando Alonso não conseguiram terminar a corrida e abandonaram a prova.

Mas talvez ninguém tenha reclamado tanto quanto Max Verstappen. O piloto da Red Bull fez uma péssima classificatória e sofreu inicialmente com os pneus. Após grande corrida de recuperação, o holandês ia conseguindo uma sexta colocação, em embate com Ollie Bearman, da Haas, mas também teve problemas no sistema de refrigeração do ERS, e teve de deixar a prova próximo ao fim. Nas entrevistas, o piloto voltou a criticar o novo regulamento.

“É uma piada [o novo regulamento]. Eu diria a mesma coisa se ganhasse. Se alguém realmente acha isso engraçado, então eles não entendem do que se trata o automobilismo”, disse.

A Fórmula 1 volta em duas semanas, de 26 a 29 de março, para o GP de Suzuka, no Japão.

Divulgação/F1

Duas respeitadas jornalistas analisam o açodamento da Ministra Cármen Lúcia no julgamento do Governador do Rio no TSE

Por Claudio Magnavita*

■ A ministra Cármen Lúcia é hoje a única mulher no Supremo Tribunal Federal. Neste papel, lhe é muito caro a questão do gênero e o fato de ser observada pela sociedade neste momento delicado que a Corte vive.

■ Ela foi brilhante como presidente do STF e soube defender a dignidade da instituição, passando o seu mandato sem maiores arranhões.

■ Agora, na reta final da presidência do TSE- Tribunal Superior Eleitoral, a ministra Cármen Lúcia se depara em um momento delicado. Indiretamente ela está importando para a Corte Eleitoral arranhões de imagem que estavam restritos ao Supremo e ao próprio passado de gestões anteriores do TSE, que ela tanto se distanciou.

■ Voltando à questão de gênero que lhe é tão cara, neste final de semana, que encerra a primeira quinzena de março de 2026, duas mulheres expoentes do jornalismo realizaram, simultaneamente, observações preocupantes sobre a postura e açodamento do Ministra Cármen Lúcia no julgamento do Governador do Rio, Cláudio Castro.

■ A primeira foi a colunista Andreza Matais, publicando na sua coluna, no Metrôpoles, notícia com o título “Pressa de Cármen surpreende e julgamento de Castro deve ser adiado”. No subtítulo, a informação: “A pressão da ministra para acelerar o julgamento causou estranheza entre seus pares. Cármen Lúcia ficou meses com o processo parado”.

■ Na matéria, Andreza revela: “Numa pressão incomum, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, pautou a votação para o dia



O vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves (d), com Thiers Vianna Montebello, ex-presidente do TCMRio; e Diogo Garcia (e), diretor comercial da AGO



O publisher do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita, com Ronnie Anderson Bragança, diretor Comercial da Record Rio

24 de março, mesmo com o caso ainda em estudo no gabinete do ministro Kassio Nunes Marques, que solicitou mais tempo para analisar o assunto na última sessão”.

■ Continua a jornalista: “A pressão da ministra para acelerar o julgamento causou estranheza entre seus pares, pois contrasta com a postura adotada até o momento. Cármen Lúcia levou meses para pautar a votação e agora cobra pressa dos colegas”.

■ “A mudança de ritmo ocorre a menos de dois meses de o governador ter que renunciar ao mandato para disputar as eleições deste ano”.

■ Neste mesmo final de semana, em O GLOBO, foi a vez da jornalista Malu Gaspar bater na mesma tecla da sua colega Andreza Matais. São duas mulheres expoentes do jornalismo brasileiro colocando a lupa no comportamento da Ministra Cármen Lúcia. Não há, portanto, nenhum viés misógino na crítica de Malu e Andreza, apenas a soberania dos fatos, que acabam criando um delicado debate sobre o súbito açoda-

mento de Cármen Lúcia sobre este processo. Malu faz também uma análise lúcida sobre as consequências desta pressa no terceiro maior colégio eleitoral do país.

■ Afirma Malu Gaspar em O GLOBO:

■ “O comportamento da presidente do TSE tem chamado a atenção nos bastidores.

■ Em 27 de junho do ano passado, Gallotti liberou o processo para julgamento. Mas Cármen, responsável pela definição das pautas das sessões plenárias da Corte Eleitoral, só marcou o início do julgamento quatro meses depois, em 4 de novembro. A ministra marcou a análise do caso logo depois da operação policial mais letal da história do Rio, que resultou na morte de 122 pessoas nos Complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte do Rio.

■ A atitude de Cármen de discutir a sobrevivência política do Castro em meio aos desdobramentos da operação provocou incômodo entre ministros, que consideraram “muito ruim” o timing, e apontaram que a ofensiva da



Denza inaugura a sua primeira concessionária no Rio de Janeiro

A Denza inaugurou, no último sábado, 14, a sua primeira concessionária no Rio. O empreendimento, operado pelo Grupo AGO e localizado na valorizada Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, já vinha atuando em

sistema soft opening desde o mês passado, período em que registrou resultados relevantes. A cerimônia contou com a presença de Stella Li, Vice-Presidente Executiva Global e CEO da BYD Américas e Europa.



Tyler Li, presidente da BYD do Brasil; Daniel Nashbar, Diretor Comercial do Grupo AGO; Stella Li, VP executiva da BYD; e Isaac Nashbar, Diretor do Grupo AGO



Mumuzinho cumprimentando Isaac Nashbar, Diretor do Grupo AGO e Stella Li, VP Executiva da BYD

presidente poderia aparentar oportunismo político do tribunal”.

■ Não há nada mais perigoso no judiciário do que a contaminação de um processo por “oportunismo político do tribunal.” A Ministra Cármen Lúcia, na presidência do TSE, até de forma involuntária, acaba ampliando a crise de imagem que se instalou no STF. Conduzir de forma açodada este processo não funciona como vacina para uma crise de imagem do judiciário, pelo contrário, só agrava.

■ Malu Gaspar aponta as consequências nefastas para o cenário eleitoral: “O formato de uma eventual nova eleição no terceiro maior colégio eleitoral abre margem para mais uma discussão jurídica. Isso porque o atual Código Eleitoral prevê que se a cassação de Castro ocorrer a menos de seis meses do fim do mandato, ou seja, até 5 de julho, a eleição será indireta. E se ocorrer antes desse prazo, a votação será direta – o que seria o cenário se o TSE concluir o julgamento do governador do Rio ainda neste mês.”

■ A chapa majoritária já foi lançada oficialmente e todos sabem que Cláudio Castro irá renunciar para concorrer ao Senado. É uma questão de dias para se decidir sobre uma eleição direta ou indireta.

■ No mesmo artigo, Malu Gaspar faz ressalva: “Mas há precedente do TSE – antes da atual redação do Código Eleitoral – que entendeu pela eleição indireta mesmo nesse segundo cenário, por concluir que a realização de duas eleições diretas num prazo tão pequeno fere o “princípio da razoabilidade”, com o uso de recursos públicos para um mandato-tampão de poucos meses. Além disso, a Constituição do Rio de Janeiro prevê que, se houver dupla vacância nos dois últimos anos de mandato de governador e vice, a eleição será indireta.”

■ A questão de gênero é importante para a Ministra Cármen Lúcia e as duas reflexões feitas por duas importantes jornalistas políticas merecem uma leitura mais profunda.

*Diretor de redação do Correio da Manhã

Entrada do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) no âmbito da Unicamp: sua criação redefiniu o atendimento à saúde da mulher no país



Caism:

Hospital que mudou paradigmas da saúde 'delas'

Por Ana Carolina Martins

Poucas decisões institucionais tomadas em Campinas tiveram um impacto tão profundo e duradouro na saúde pública brasileira quanto a criação do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, o Caism. A unidade da Universidade Estadual de Campinas é voltada, exclusivamente, à atenção integral à saúde da mulher e do recém-nascido.

Inaugurado em março de 1986, o centro nasceu com uma proposta ousada para a época, a de oferecer assistência altamente especializada, integrando concomitantemente às atividades de ensino, pesquisa e políticas públicas de saúde.

Mais do que apenas um hospital, o Caism representou uma mudança importante de paradigma em relação ao que existia enquanto referência de assistência à mulher no âmbito dos serviços públicos de saúde brasileiros.

Novos horizontes

A ideia defendida por professores da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, especialmente do Departamento de Tocoginecologia, era a de ampliar esse horizonte, de modo a tratar a saúde feminina de maneira integral, considerando-se as di-

Instituição criou novos parâmetros para atender a mulher e o recém-nascido

mensões preventivas, clínicas, sociais e psicológicas ao longo de toda a sua vida.

Esse conceito dialogava diretamente com as discussões que, nos anos 1980, ganhavam força no Brasil sobre a estruturação de políticas de saúde voltadas às mulheres. O projeto do hospital foi inspirado pelo Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (Paism), política pública que buscava romper a perspectiva restrita da mulher apenas enquanto mãe e paciente obstétrica.

Consolidação

A criação do centro na universidade consolidou uma nova abordagem dentro de um hospi-



Centro se destaca como campo de estágio para vários cursos, áreas e níveis de formação

tal universitário capaz de produzir conhecimento, formar especialistas e oferecer atendimento de alta complexidade. A liderança do projeto esteve nas mãos do médico ginecologista e professor José Aristodemo Pinotti, figura central na história da medicina brasileira e da própria universidade, assumindo o cargo de diretor-executivo do Caism, nos anos de 1985 e 1986.

Ex-reitor da Unicamp e um dos mais influentes especialistas em saúde da mulher do país na época, sob a sua gestão inicial o Caism ganhou o seu espaço como centro de referência que unia ainda a assistência hospitalar, pesquisa clínica e formação

de profissionais, tornando-se modelo para outras instituições brasileiras. Décadas depois, seu nome seria incorporado oficialmente à denominação do hospital, em reconhecimento ao papel fundador que exerceu na concepção do projeto.

Caráter público

Atualmente, o Caism atende pacientes procedentes de cerca de 42 municípios da macrorregião de Campinas, que reúne aproximadamente 5 milhões de habitantes. O hospital realiza cerca de 250 partos por mês e 7 mil consultas ambulatoriais mensais, além de milhares de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Ao longo de sua história, mais de 1,5 milhão de pacientes passaram pela instituição, cuja estrutura dispõe de cerca de 130 a 140 leitos.

Exemplo para o país

Para o atual superintendente do Caism, o prof. dr. João Renato Bennini Júnior, o hospital consolidou-se enquanto patrimônio científico e social e tornou-se exemplo para o país de como uma iniciativa bem idealizada pode se transformar em um enorme avanço na forma de se tratar e cuidar integralmente da saúde da mulher.

“Ao longo destes 40 anos, o Caism se consolidou como centro de referência em assistência, ensino e pesquisa em saúde da mulher e do recém-nascido, com atuação regional, nacional e internacional. Isso graças a um ensino bem estruturado, o que contribui para a excelência no atendimento à população”, afirma Bennini.

Outro ponto importante é o fato de a instituição ser também um campo de estágio para diferentes cursos, de várias áreas e níveis de formação. “Isso também é um diferencial importante, porque a pesquisa qualificada contribui para fortalecer o ensino e melhorar a assistência. Além disso, muitas políticas públicas de saúde da mulher e do recém-nascido surgiram a partir de projetos de pesquisa”, complementa.